



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CICLO 2018 - 2020
RELATÓRIO PARCIAL

Campo Grande – MS

2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
1.1 Dados da Instituição	5
1.2 Conselho de Reitoria	5
1.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação	6
1.4 Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	7
2. METODOLOGIA	8
3. DESENVOLVIMENTO.....	10
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	11
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	30
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	30
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	33
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	42
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	42
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	71
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	80
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	89
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	89
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	90
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	93
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	94
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura	94
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	100
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	108
CONSIDERAÇÕES FINAIS	110
REFERÊNCIAS	111

1 INTRODUÇÃO

Este primeiro **RELATÓRIO PARCIAL** de Avaliação Institucional (AI) decorre do processo de AI na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), no marco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), delineado pelo Projeto de Avaliação Institucional do ciclo 2018-2020, apresenta os resultados correspondentes ao ano de 2018 ao primeiro ano do ciclo 2018-2020. Assim, ele tem como traço determinante obter uma visão geral da trajetória formativa da Instituição, demonstrando seus esforços no sentido de promover o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Os objetivos da Avaliação Institucional da UCDB vêm sendo definidos no sentido de uma permanente postura de autocrítica e busca de melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas pela Instituição. Os objetivos definidos no Projeto de Avaliação Institucional perpassaram todo o processo. O objetivo geral, especialmente, norteou o processo e estruturou todas as etapas. Preconiza-se nele: “[...] desenvolver a avaliação institucional da UCDB, de forma permanente, sistemática, participativa e ética, visando o aperfeiçoamento das políticas institucionais e da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição”. (UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO, 2018, p....). A partir dele, os objetivos específicos foram sendo estabelecidos e buscados, ou seja:

- dar continuidade ao processo de Avaliação Institucional que vem sendo desenvolvido na UCDB, desde a sua constituição como Universidade, relacionando-o às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

- desenvolver o processo de autoconhecimento institucional da UCDB, abrangendo ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, corpo técnico-administrativo, egressos, comunidade externa e mercado de trabalho, com o propósito de subsidiar a definição de posturas e políticas institucionais;

- desenvolver os processos de Autoavaliação dos cursos em consonância com as regulamentações e diretrizes que norteiam o Plano de

Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos dos cursos da UCDB;

- desenvolver a Autoavaliação institucional dos aspectos didático-pedagógicos relacionados ao desempenho educacional obtido nas disciplinas dos cursos e referidos à vivência da vida universitária;

- desenvolver o processo de Autoavaliação institucional de cursos para fornecer diagnósticos e subsídios sistemáticos e específicos à configuração de cada curso, demonstrar suas potencialidades e fragilidades nas dimensões político-administrativa, socioeconômica e pedagógica e promover ajustes no projeto pedagógico de curso;

- acompanhar a avaliação institucional externa ao curso como instância de interlocução multidimensional para colaborar com a Autoavaliação de curso.

- promover continuamente a sensibilização, a reflexão e as mediações para fortalecer a cultura avaliativa nos cursos e Programas de Pós-Graduação da UCDB.

O princípio metodológico norteador adotado pela Avaliação Institucional na UCDB foi a participação da comunidade acadêmica. E com isso, ciente das informações coletadas, sistematizadas e interpretadas, essa comunidade tivesse a possibilidade de conhecer e analisar criticamente a Instituição em sua globalidade, participar das decisões e ações de intervenção, tendo em vista a melhoria de sua qualidade acadêmica e de suas atividades.

1.1 Dados da Instituição

- Nome da Instituição: UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO – UCDB
- Código: 0387
- Caracterização: A Universidade Católica Dom Bosco – UCDB é uma instituição privada, comunitária, confessional e sem fins lucrativos.
- Endereço: Avenida Tamandaré, 6000 – Jardim Seminário – Campo Grande/MS.

1.2 Conselho de Reitoria

Este Conselho é constituído pelo Reitor da Universidade e os Pró-Reitores, abaixo elencados:

- Reitor
Pe. Ricardo Carlos
- Pró-Reitoria de Graduação
Rubia Renata Marques
- Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
Luciane Pinho de Almeida
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Cristiano Marcelo Espinola Carvalho
- Pró-Reitoria de Administração
Ir. Herivelton Breitenbach
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Ir. Gillianno José Mazzetto de Castro
- Pró-Reitoria de Pastoral
Pe. João Marcos Araújo

1.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação

Coordenadora: Maineide Zanotto Velasques

Nome	Email	Segmento	Escolaridade
Adriane Córdoba Severo Lugo Samudio	adrianecs@ucdb.br	Técnico administrativo	Especialista
Arthur Gabriel Marcon Vasques	arthurmarconvases@gmail.com	Discente	Ensino Médio
Carlos Alberto Eloy Tavares	ctavares@ucdb.br	Docente	Mestre
Fábio Santos	fabiosantos@ucdb.br	Técnico administrativo	Especialista
Luciana Barbosa Rocha Guerra	lurocha@ucdb.br	Docente	Mestre
Maineide Zanotto Velasques	maineide@ucdb.br	Docente	Mestre
Merthô Nascimento Silva	mertho_23@hotmail.com	Discente	Ensino Médio
Nadson Soares de Oliveira	nadson@ucdb.br	Técnico administrativo	Especialista
Regina Tereza Cestari de Oliveira	reginacestari@ucdb.br	Docente	Doutora
Thomas Malby Croften Horton	mesrh@uol.com.br	Sociedade Civil Organizada	Especialista
Wenderson Sanches Ferreira Santos	wender_sanches15@hotmail.com	Discente	Ensino Médio

Portaria REITORIA N° 14/2018

1.4 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O processo de Avaliação na UCDB foi planejado seguindo um conjunto de ações com a participação dos diferentes sujeitos (docentes, discentes) e segmentos institucionais, ou seja, setores administrativos que subsidiam o trabalho relacionado ao ensino, à pesquisa e à extensão que integram a comunidade acadêmica observando-se, em cada ano, as seguintes etapas:

- sensibilização continuada por meio de cartazes impressos afixados nas salas de aula e nos locais de maior acesso dos acadêmicos no campus;
- inserção de textos para a Campanha de Sensibilização no Sistema Integrado de Informações para Acadêmicos (SIIA), e no Sistema Integrado de Informações para os Docentes (SIID);
- reunião com líderes de sala de todos os cursos de graduação, no sentido de promover e incrementar a Campanha de Sensibilização visando maior adesão durante o período de Avaliação Institucional;
- reunião com Coordenadores de Curso de Graduação, para a revisão e validação dos instrumentos de coleta de dados;
- aplicação dos instrumentos aos acadêmicos e professores dos cursos de graduação da Instituição;
- sistematização dos dados coletados pela CPA e encaminhamento aos cursos;
- elaboração de relatórios parciais pelos Conselhos de Curso¹ ou Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos e entrega à CPA;
- sistematização e elaboração do relatório pela CPA;
- apresentação pela CPA dos resultados da Avaliação aos coordenadores de curso de graduação;
- apresentação dos resultados coletados, em reunião, aos líderes de turma dos cursos de graduação;

¹ Na UCDB, o Conselho de curso é órgão consultivo, normativo e deliberativo, presidido pelo Coordenador de Curso, composto pelos docentes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e por representação discente na proporção de 01 (um) discente a cada 05 (cinco) docentes. (UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO, Regimento Geral, 2012).

- elaboração dos relatórios pelos Conselhos dos Programas de Pós-Graduação, conforme modelo solicitado e encaminhamento à CPA;
- elaboração dos relatórios pelas áreas administrativas vinculados às Pró-Reitorias e encaminhamento à CPA;
- elaboração do relatório final pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- encaminhamento do relatório ao INEP pela CPA.

A finalização da Avaliação Institucional do ano de 2018 dar-se-á com a apresentação do relatório aos gestores da UCDB e a comunicação dos resultados da avaliação à comunidade interna e externa no primeiro semestre de 2019. Essa comunicação, por sua vez, já concerne à etapa de sensibilização do processo de Avaliação Institucional de 2019, referente ao segundo ano do ciclo (2018-2020).



Fonte: CPA (2018)

2. METODOLOGIA

É importante esclarecer que, conforme o projeto de AI, no ciclo avaliativo 2018-2020, os instrumentos de coleta de dados aplicados aos acadêmicos e professores dos cursos de graduação da Instituição, compreendem três modalidades, a saber: modalidade didático-pedagógica - avaliação das disciplinas; modalidade avaliação dos cursos; e modalidade avaliação geral da Instituição.

Conforme projeto de AI da UCDB, nos três anos do ciclo 2018 a 2020, a AI focará a modalidade didático-pedagógica, incluindo avaliação de

disciplinas dos cursos de graduação, sendo que o instrumento específico de avaliação dessa modalidade foi aplicado nos dois semestres de 2018, uma vez que o oferecimento dos cursos é semestral.

O instrumento referente à modalidade avaliação dos cursos será aplicado em 2019 e o instrumento relacionado à modalidade avaliação geral da Instituição, no ano de 2020.

Para avaliação da modalidade didático-pedagógica, a aplicação do instrumento pautou-se nos elementos relacionados, contendo questões de múltipla escolha e questões abertas, de acordo com o cronograma proposto no projeto de AI, com as especificidades e as solicitações oriundas dos debates com os Conselhos de Curso e dos Núcleos Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação.

Os discentes e docentes acessaram o instrumento de coleta de dados, via Sistema Integrado de Informações para Acadêmicos (SIIA) e Sistema Integrado de Informações para Docentes (SIID), respectivamente.

Após o período em que discentes e docentes responderam o instrumento, via *on-line*, o Departamento de Tecnologia e Informação (DTI) disponibilizou a síntese dos resultados referentes a avaliação dessa modalidade que puderam verificar esses resultados (cada professor(a) individualmente) e o do conjunto de disciplinas e do curso.

Os resultados das questões abertas foram encaminhados à cada Coordenação de curso e apresentados ao Conselho de curso. A coordenação de curso, também recebeu o conjunto das informações correspondentes a cada modalidade consolidados em tabelas e gráficos, elaborados pela CPA, para contribuir com a análise. Em seguida, os Conselhos de Curso se reuniram para conhecer os dados coletados e sintetizados, discuti-los e sugerir proposições no âmbito do próprio curso. A análise dos dados das respostas das questões objetivas (tabulados em porcentagem) e das questões abertas, tendo em vista a elaboração do relatório de cada curso.

Esses relatórios foram encaminhados à CPA para a composição do Relatório de 2018. Os relatórios de cada curso são utilizados para indicações e encaminhamentos internos, em relação ao projeto pedagógico, tanto no final de cada semestre letivo, quanto no início e ao longo do próximo semestre.

No âmbito das áreas de conhecimento também se propõe encaminhamentos, desta vez acompanhadas pela CPA, que traduz para a Pró-Reitoria pertinente.

É importante ressaltar que os cursos têm liberdade de definir a melhor forma para a apresentação de resultados aos acadêmicos. Geralmente acontece no início de cada semestre letivo, quando já se tem alguns encaminhamentos estabelecidos. A Coordenação de curso geralmente realiza uma reunião com os representantes de sala para pequenos ajustes de apresentação e, em seguida, se reúne com todo o grupo.

E para promover o processo de autoconhecimento institucional da UCDB, avançando além do ensino de graduação, a CPA solicitou relatório anual dos programas de pós-graduação e das Áreas relativos ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao atendimento acadêmico. Os relatórios das Áreas, dos Programas de Pós-Graduação e os relatórios elaborados pelos Conselhos de Curso de graduação foram encaminhados à CPA para sistematização e organização deste relatório.

Assim, os dados/informações apresentados, neste relatório, acompanham as Orientações Gerais constantes no “Roteiro para elaboração de Autoavaliação Institucional” divulgado pelo INEP (BRASIL, 2014).

3. DESENVOLVIMENTO

Este campo apresenta os dados e informações relacionados aos cinco eixos e às dez dimensões do SINAES, conforme descrito na Metodologia, a partir de dois mapeamentos: o primeiro refere-se aos dados/informações retirados do Sistema informatizado de coleta de dados da Instituição, sistematizados e analisados, resultantes da aplicação dos instrumentos de avaliação, correspondentes as três modalidades e, o segundo, às informações coletadas na Universidade, referentes às atividades de pastoral, ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e atendimento acadêmico, das áreas vinculadas às Pró-Reitorias.

Quadro 1: Eixos e Dimensões do modelo de Avaliação Institucional da UCDB

Eixo	Dimensões SINAES		Modalidade de avaliação
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		Análise da Comissão Própria de Avaliação Pesquisa junto à comunidade educativa
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Análise de especialistas Pesquisa junto à comunidade educativa
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição		Análise de especialistas das Áreas de Assistência Social (PROEX)
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Graduação Pós-Graduação e a Pesquisa	Pesquisa junto à comunidade educativa
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade		
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes		
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Corpo Docente e Carreira Docente Corpo técnico-administrativo e políticas de pessoal	Pesquisa junto à comunidade educativa
		Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira		Análise de especialistas (Diretoria de Finanças)
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física		Pesquisa junto à comunidade educativa

Fonte: CPA (2018).

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O planejamento da Avaliação Institucional da UCDB, no ano de 2018, contemplou o previsto no projeto AI (2018-2020). Assim, nesse ano, realizou-se a aplicação do Instrumento de Avaliação abrangendo a modalidade Autoavaliação Didático-pedagógica, com aplicação semestral do instrumento de AI, sob a responsabilidade da CPA, Núcleo Docente Estruturante e Conselhos de Cursos de graduação, com o objetivo de coletar os dados para subsidiar as discussões, encaminhamentos e decisões relativas às disciplinas ministradas pelos docentes, de acordo com o projeto pedagógico e o oferecimento de cada curso.

Há que se elucidar que a participação dos acadêmicos foi espontânea, com o incentivo de professores e coordenadores de cursos, sendo que os

laboratórios de informática, localizados nos diferentes blocos da UCDB, foram disponibilizados aos alunos para acesso ao instrumento e preenchimento das respostas. Os acadêmicos puderam, também, responder nos seus computadores e celulares, diretamente do Sistema Integrado de Informações para Acadêmicos (SIIA).

No âmbito do ciclo 2018-2020, no primeiro semestre letivo de 2018, de um total de 7542 alunos matriculados na modalidade presencial: 3530 responderam o instrumento de avaliação referente à modalidade didático-pedagógica o que correspondeu a 46,80% dos alunos matriculados nos cursos presenciais de graduação nesse semestre. No segundo semestre letivo do mesmo ano, de um total de 7088 alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais, 3499 responderam o instrumento de avaliação, o que correspondeu a 49,36% dos alunos matriculados nesses cursos

Na modalidade educação a distância, ao final de cada disciplina, foi aplicado um instrumento específico aos acadêmicos dos cursos, cujos resultados são divulgados no Sistema de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para os professores e coordenadores que, por sua vez, apresentam os dados aos discentes e procedem às devidas adequações e aperfeiçoamento no projeto pedagógico dos cursos e nos planos de ensino das disciplinas.

Como já mencionado, os Conselhos de Curso, incluindo o Núcleo Docente Estruturante (NDE), receberam a síntese dos dados, analisaram as respostas e registraram as análises nos relatórios específicos dos cursos, que foram encaminhados à CPA para análise e discussão individual com cada coordenador de curso ou com os coordenadores de curso por área de conhecimento.

➤ **Avaliação da modalidade Didático-Pedagógica**

Apresentam-se, a seguir, os resultados das respostas dos acadêmicos dos cursos presenciais, na modalidade didático-pedagógica, que avaliaram as disciplinas cursadas em 2018, primeiro ano do ciclo.

A tabela a seguir corresponde aos resultados das respostas dos acadêmicos de todos os cursos presenciais da UCDB, no primeiro semestre letivo (2018 A), referentes à avaliação de disciplinas que estavam cursando.

Tabela 1: Avaliação Didático-Pedagógica pelos Discentes– 2018 A

Questão / alternativa	a)	b)	c)	d)	e)
1	62,20%	23,00%	10,90%	3,90%	
2	80,70%	13,20%	3,80%	2,30%	
3	83,20%	10,80%	3,50%	2,50%	
4	73,70%	17,40%	5,90%	3,00%	
5	79,40%	13,90%	3,90%	2,80%	
6	66,90%	19,00%	8,50%	5,60%	
7	82,00%	12,10%	3,20%	2,70%	
8	69,20%	17,90%	8,30%	4,60%	
9	34,40%	24,60%	24,00%	17,00%	
10	41,00%	27,50%	10,70%	5,50%	15,30%
11	25,10%	20,30%	25,40%	29,20%	
12	27,90%	25,20%	12,20%	5,80%	28,90%
13	71,30%	17,70%	7,40%	3,60%	
14	43,30%	38,30%	13,70%	2,80%	1,90%

Fonte: DTI (2018)

Ao responderem a questão 1, se o(a) professor(a) apresenta e recorda durante o semestre, o plano de ensino da disciplina, ou seja, explica os objetivos, os conteúdos, os procedimentos, os critérios de avaliação e indica a bibliografia, 62,2% responderam sempre (todas as vezes); 23,0% consideraram quase sempre (na maioria das vezes); 10,9% afirmaram raramente (algumas vezes); e 3,9% responderam nunca (nenhuma vez).

Quanto a questão 2, se o(a) professor(a) demonstra dominar o conteúdo da disciplina que ministra, 80,7% dos discentes afirmaram sempre; 13,2% consideraram quase sempre; 3,8% responderam raramente; e 2,3% afirmaram nunca.

Ao responderem (questão 3), se o(a) professor(a) se dispõe, durante as aulas, a esclarecer dúvidas sobre o conteúdo da disciplina, 83,2% responderam sempre; 10,8% consideraram quase sempre; 3,5% afirmaram raramente; e 2,5% que nunca.

Na questão 4, os discentes responderam se o professor(a) expõe, claramente, o conteúdo da disciplina que ministra e 73,7% dos respondentes consideraram sempre; 17,4%; quase sempre, 5,9% raramente; e 3,0% indicaram nunca.

Quanto à questão 5, ao serem indagados se as questões solicitadas nas provas aplicadas pelo (a) professor (a) correspondem ao conteúdo das disciplinas,

79,4% dos respondentes, assinalaram sempre; 13,9 % responderam quase sempre; 3,9% raramente; e 2,8% responderam nunca.

Na questão 6, os respondentes avaliaram se o(a) professor(a) utiliza resultados das atividades avaliativas (provas, trabalhos em grupo, seminários, estudos de caso, entre outros) para melhorar a compreensão dos conteúdos da disciplina, 66,9% responderam sempre; 19,0% quase sempre; 8,5% raramente; e 5,6% responderam nunca.

Quando indagados, na questão 7, se o(a) professor(a) atua de acordo com os valores da Instituição (cordialidade, justiça, flexibilidade, entre outros), 82,0% dos discentes responderam sempre; 12,1% quase sempre; 3,2% raramente 2,7% nunca.

Na questão 8, quanto ao acesso à página docente ou outro local disponibilizado pelo (a) professor(a) para conferência de conteúdo, artigos, textos, listas de exercícios, dentre outros, 69,2%, responderam sempre; 17,9% quase sempre; 8,3% raramente; e 4,6% responderam nunca.

Ao responderem à questão 9, se consultam o acervo físico (livros e periódicos) da biblioteca para desenvolver os estudos nas disciplinas, 34,4% dos discentes afirmaram sempre; 24,6% quase sempre; 24,0% raramente; e 17,0% nunca.

Na sequência, ao avaliarem o acervo físico da biblioteca relacionado às disciplinas (questão 10), 41,0% dos respondentes consideraram excelente; 27,5% bom; 10,7% regular; e 5,5% insatisfatório; e 15,3% responderam que não conhecem o acervo da biblioteca.

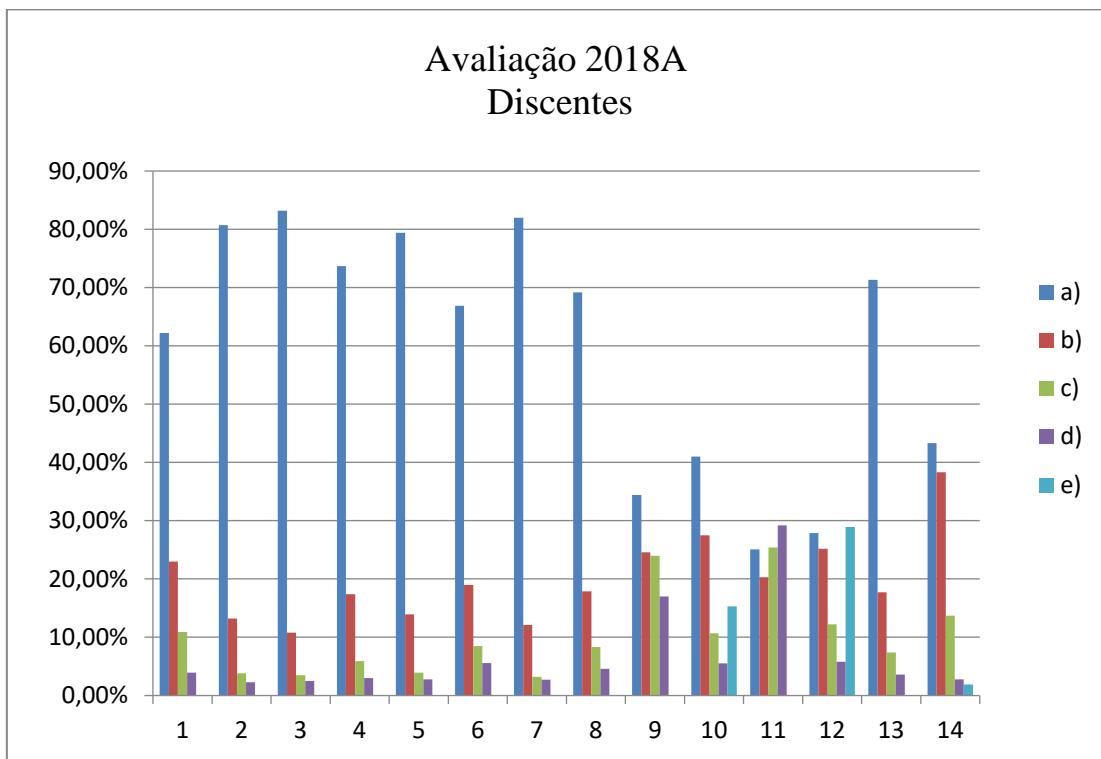
Quanto à questão 11, se consultam o acervo digital da biblioteca, disponível no SIIA da UCDB, 25,1% responderam sempre; 20,3% quase sempre; 25,4% raramente; e 29,2% nunca.

Em seguida, na questão 12, os discentes avaliaram o acervo digital da biblioteca relacionado às disciplinas, sendo que 27,9% consideraram excelente; 25,2% bom; 12,2% regular; 5,8 % insatisfatório; e 28,9% responderam que não conhece o acervo da biblioteca.

Os discentes responderam, na questão 13, se utilizam a *internet* como ferramenta para desenvolver atividades acadêmicas nas disciplinas: 71,3% responderam que sempre; 17,7% quase sempre; 7,4% que utilizam raramente; e 3,60% responderam que não utilizam a *internet*.

Na questão 14, os discentes avaliaram a sua participação nas atividades propostas (aulas teóricas, labororiais, de campo, atividades extracurriculares, leituras complementares, entre outras) e 43,30% responderam que foi excelente; 38,3% consideraram que foi boa; 13,7% que foi regular; 2,8% consideraram ruim; e somente 1,9% dos acadêmicos assinalaram que não participam.

Gráfico 1: Avaliação Didático-Pedagógica pelos Discentes -2018A



Os dados acima apresentados em relação às respostas dos discentes no 1º semestre, indicam que os docentes (62,2%) apresentaram o plano de ensino das disciplinas e desenvolvem as atividades previstas de forma contínua. Enquanto 23,0% consideraram que na maioria das vezes; 10,9% afirmaram raramente e 3,9% responderam que nenhuma vez. Esses resultados mostram a importância de se considerar o planejamento como instrumento de racionalidade, no sentido de evitar a improvisação.

Destaca-se que os discentes (80,7%), consideraram que os professores demonstram dominar o conteúdo das disciplinas que ministram e se dispõem, durante as aulas, a esclarecer dúvidas sobre o seu conteúdo (83,20%,), sendo que expõem, sempre, de forma clara, o seu conteúdo (73,7%). Esses dados indicam

que, na visão dos acadêmicos, as aulas vêm sendo adequadamente ministradas, permitindo que os mesmos consigam acompanhar e apreender o conteúdo desenvolvido.

No que se refere à avaliação de aprendizagem (provas aplicadas pelos professores) salienta-se que a percepção dos discentes foi positiva, ao responderem que as questões solicitadas nas provas aplicadas pelo (a) professor (a) sempre correspondem ao conteúdo das disciplinas (79,6%); quase sempre (13,9%); raramente (3,9%) e somente 2,8% responderam nunca. Salienta-se a importância da avaliação contínua e formativa no processo de ensino-aprendizagem, como forma de retorno para o aprimoramento das atividades pedagógicas.

No entanto, menos de 70% (66,9%) avaliaram que o(a) professor(a) utiliza, sempre, resultados das atividades avaliativas (provas, trabalhos em grupo, seminários, estudos de caso, entre outros), para melhorar a compreensão dos conteúdos da disciplina. Enquanto que consideraram quase sempre (19,0%); raramente (8,5%) e nunca (5,6%). Os dados indicam a necessidade da coordenação de cursos, do NDE e do corpo docente, em conjunto, aprimorarem a reflexão sobre o processo avaliativo, uma vez que a divulgação e discussão dos resultados, como forma de apreensão do conhecimento, é parte essencial desse processo.

Destaca-se que 34,1% dos discentes afirmaram que consultam a biblioteca (acervo físico), para desenvolver os estudos nas disciplinas, estando abaixo de 40%, dos respondentes. Enquanto 24,6% responderam quase sempre; 24,0% raramente; e 16,1% nunca, totalizando 64,7%.

Ao avaliarem o acervo físico da biblioteca relacionado às disciplinas 41,0% dos respondentes consideraram excelente; 27,5% bom, totalizando 68,8%. Porém, 10,7% responderam que esse acervo é regular e 5,5% que é insatisfatório. Ressalta-se que 15,3% dos discentes afirmaram que não conhecem o acervo físico da biblioteca.

Observa-se que 45,4% consultam o acervo digital, disponível no SIIA da UCDB para desenvolver seus estudos nas disciplinas, sempre (25,1%) e quase sempre (20,3%), (quase sempre). Enquanto consultam raramente (25,4%) e não consultam (29,2%), índice acima de 50%. Os que utilizam o acervo digital o consideram excelente (27,9%) e bom (25,2%).

Considera-se um número expressivo de discentes que não frequentam regularmente a biblioteca (16,1%) e que afirmaram que não conhecem o acervo físico (15,3%), assim como o de discentes que não consultam o acervo digital (29,2%) e que não conhecem esse acervo (28,9%), o que exige uma ação pedagógica imediata e contínua por parte da coordenação dos cursos e do NDE.

No entanto, acima de 70% dos discentes utilizam a internet para desenvolver atividades acadêmicas, enquanto é pequeno o número de discentes que afirmaram que nunca usam esse recurso (3,6%). Os dados indicam, também, a necessidade de acompanhamento pedagógico quanto ao uso da *internet*.

No que se refere à avaliação da participação dos discentes nas atividades propostas como aulas teóricas, laboratoriais, de campo, atividades extracurriculares, leituras complementares, 43,3% consideraram que é excelente, abaixo de 50%, enquanto 38,3% consideraram que foi boa. Entre os que consideraram essa participação regular e ruim estão 16, 5%. Apenas 1,9% responderam que não participam.

Com base nos dados, entende-se a importância de o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) investir na formação docente que se encontra em desenvolvimento, atendo-se, especialmente, ao uso de “Metodologias Ativas” de apropriação e produção do conhecimento, de modo a contribuir para a ampliação da participação dos discentes nas atividades, com acompanhamento do NDE dos cursos.

➤ Avaliação Didático-Pedagógica pelos Docentes – 2018 A

O instrumento de avaliação didático-pedagógica foi aplicado, também, aos docentes. Salienta-se que, as mesmas questões respondidas pelos acadêmicos foram respondidas pelos docentes sobre as disciplinas ministradas, em cada curso de graduação.

A adesão dos docentes foi significativa, representando 84,3% dos 300 docentes dos cursos de graduação, demonstrando comprometimento com o curso e com a Instituição, sendo que os resultados apresentados correspondem às respostas dos docentes de todos os cursos da UCDB.

➤ 1º semestre de 2018

A tabela abaixo mostra como os docentes dos cursos presenciais avaliaram as disciplinas que ministraram no primeiro semestre de 2018, ou seja, 2018A, como é denominado na UCDB.

Tabela 2: Avaliação Didático Pedagógica pelos Docentes – 2018A

Questão / alternativa	a)	b)	c)	d)	e)
1	75,10%	21,00%	3,80%	0,10%	
2	93,50%	6,50%	0,00%	0,00%	
3	99,00%	1,00%	0,00%	0,00%	
4	91,40%	8,60%	0,00%	0,00%	
5	98,80%	0,70%	0,00%	0,50%	
6	84,40%	15,20%	0,30%	0,10%	
7	93,20%	6,80%	0,00%	0,00%	
8	77,40%	18,60%	3,20%	0,80%	
9	56,00%	33,40%	10,40%	0,20%	
10	24,00%	56,00%	15,90%	3,50%	0,60%
11	32,60%	42,40%	18,30%	6,70%	
12	20,40%	49,00%	16,70%	4,70%	9,20%
13	51,20%	37,50%	10,40%	0,90%	
14	25,90%	57,30%	14,80%	2,00%	

Fonte: DTI (2018)

Ao responderem à questão 1, se apresentam e recordam durante o semestre, o plano de ensino da disciplina, ou seja, explica os objetivos, os conteúdos, os procedimentos, os critérios de avaliação e indica a bibliografia, 75,1% dos docentes responderam sempre (todas as vezes); 21,0% consideraram quase sempre (na maioria das vezes); 3,8% afirmaram raramente (algumas vezes); e 0,1% responderam nunca (nenhuma vez).

Quanto a questão 2, se demonstram dominar o conteúdo da disciplina que ministram, 93,5% dos docentes afirmaram sempre; 6,5% consideraram quase sempre; 0,0% responderam raramente; e 0,0% afirmaram nunca.

Ao responderem (questão 3), se dispõem, durante as aulas, a esclarecer dúvidas sobre o conteúdo da disciplina, 99,0% dos docentes responderam sempre; 1,0% consideraram quase sempre; 0,0% afirmaram raramente; e 0,0% que nunca.

Na questão 4, os docentes responderam se expõem, claramente, o conteúdo da disciplina que ministram, conforme, 91,4% dos respondentes consideraram sempre; 8,6%; quase sempre, 0,0% raramente; e 0,0% indicaram nunca.

Quanto à questão 5, ao serem indagados se as questões que solicitam nas provas aplicadas correspondem ao conteúdo das disciplinas, 98,8% dos respondentes, assinalaram sempre; 0,7% responderam quase sempre; 0,0% raramente; e 0,5% responderam nunca.

Na questão 6, os respondentes avaliaram se utilizam resultados das atividades avaliativas (provas, trabalhos em grupo, seminários, estudos de caso, entre outros), para melhorar a compreensão dos conteúdos da disciplina, 84,4% responderam sempre; 15,2% quase sempre; 0,3% raramente; e 0,1% responderam nunca.

Quando indagados, na questão 7, se atuam de acordo com os valores da Instituição (cordialidade, justiça, flexibilidade, entre outros), 93,2% dos docentes responderam sempre; 6,8% quase sempre; 0,0% raramente e 0,0% nunca.

Na questão 8, se os discentes acessam a página docente ou outro local disponibilizado para conferência de conteúdos, artigos, textos, listas de exercícios, dentre outros, 77,4%, responderam sempre; 18,6% quase sempre; 3,2% raramente; e 0,8% responderam nunca.

Ao responderem à questão 9, se consultam o acervo físico (livros e periódicos) da biblioteca para orientar os estudos nas disciplinas, 56,0% dos docentes afirmaram sempre; 33,4% quase sempre; 10,4% raramente; e 0,2% nunca.

Na sequência, ao avaliarem o acervo físico da biblioteca relacionado às disciplinas que ministram (questão 10), 24,0% dos respondentes consideraram excelente; 56,0% bom; 15,9% regular; e 3,5% insatisfatório.

Quanto à questão 11, se consultam o acervo digital da biblioteca, disponível no SIID da UCDB, 32,6% responderam sempre; 42,4% quase sempre; 18,3% raramente; e 6,7% nunca.

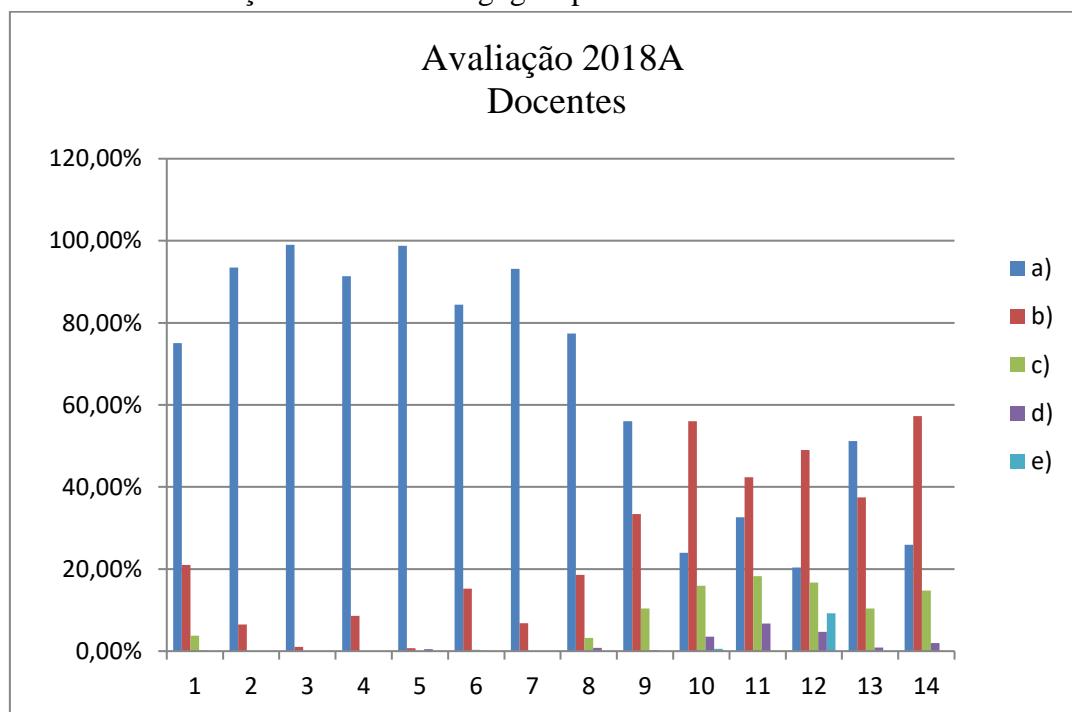
Em seguida, na questão 12, os docentes avaliaram o acervo digital da biblioteca relacionado às disciplinas, sendo que 20,4% consideraram excelente; 49,0% bom; 16,7% regular; e 4,7% insatisfatório.

Os docentes responderam, na questão 13, se utilizam a *internet* como ferramenta para orientar atividades acadêmicas nas disciplinas: 51,2% responderam que sempre; 37,5% quase sempre; 10,4% utilizam raramente; e 0,9% responderam que não utilizam a *internet*.

Na questão 14, os docentes avaliaram a participação dos discentes nas atividades propostas (aulas teóricas, laboratoriais, de campo, atividades extracurriculares, leituras complementares, entre outras), sendo que 25,9% responderam que foi excelente; 57,3% consideraram que foi boa; 14,8% que foi regular; 2,0% consideraram ruim.

Os docentes responderam um instrumento com as mesmas questões do instrumento aplicado aos discentes, com a intenção de verificar suas percepções e possíveis aproximações ou divergências, acerca de cada questão. Em seguida, o gráfico relativo a eles está apresentado.

Gráfico 2: Avaliação Didático-Pedagógica pelos Docentes - 2018A



Fonte: DTI (2018)

Os resultados apresentados mostram, entre outros, a importância de os docentes, além de apresentar o plano de ensino, mostrar aos discentes, o seu desenvolvimento ao longo do semestre, de modo a avaliar, continuamente, o alcance dos objetivos das disciplinas.

Quanto ao domínio do conteúdo das disciplinas que ministram, 93,5% dos docentes afirmaram sempre, e estão dispostos a esclarecer dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas que ministram (99,0%), sendo que expõem, sempre, de forma clara, o conteúdo das disciplinas que ministram (91,4%). As respostas dos discentes estão em torno de 80% para as mesmas questões.

Outro ponto a assinalar refere-se à utilização da *internet* para desenvolvimento de atividades acadêmicas. Os dados demonstram que há uso regular da *internet* pelos docentes (51,2%) e pelos discentes (71,3%). Isso implica a necessidade de ater-se às novas tecnologias, tendo como referência a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Destaca-se a questão 14, que mostra a percepção dos docentes sobre a participação dos alunos. Verifica-se que 25,9º dos docentes consideraram a participação dos discentes excelente e 57,3% consideraram que foi boa. Enquanto 43,3%, desses discentes avaliaram sua participação como excelente e 38,3% que foi boa. Os outros resultados reforçam o que os acadêmicos responderam.

Recomenda-se que esses resultados, entre outros, devam ser apresentados e discutidos com os discentes, de modo a avaliar, em conjunto, essa participação, no sentido de buscar maior envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

2º Semestre letivo de 2018

No segundo semestre de 2018, 2018B, de um total de 7088 acadêmicos matriculados nos cursos presenciais 3499 responderam o instrumento de avaliação, o que correspondeu a **49,36%** desses acadêmicos nos cursos presenciais de graduação. Observa-se que não atingiu, também, no segundo semestre, a 50% de respondentes dos cursos presenciais.

Os acadêmicos de EAD responderam, também, as questões de um instrumento específico de avaliação de disciplinas utilizando o sistema Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

➤ Avaliação Didático-Pedagógica pelos Discentes

A tabela a seguir mostra como os acadêmicos dos cursos presenciais avaliaram as disciplinas que estavam cursando no segundo semestre de 2018 e correspondem às respostas dos acadêmicos de todos os cursos da UCDB.

Tabela 3: Avaliação Didático Pedagógica pelos Discentes - 2018B

Questão / alternativa	a)	b)	c)	d)	e)
1	59,90%	24,30%	11,50%	4,30%	
2	80,20%	13,60%	3,70%	2,50%	
3	82,20%	11,30%	3,80%	2,70%	
4	72,90%	18,30%	5,80%	3,00%	
5	78,60%	14,90%	3,90%	2,60%	
6	65,20%	20,50%	8,70%	5,60%	
7	81,40%	12,80%	3,10%	2,70%	
8	68,10%	19,10%	8,40%	4,40%	
9	35,10%	22,60%	26,20%	16,10%	
10	42,30%	27,20%	10,20%	6,10%	14,20%
11	26,20%	17,90%	25,80%	30,10%	
12	27,70%	25,30%	11,70%	6,20%	29,10%
13	71,00%	18,50%	7,00%	3,50%	
14	41,70%	39,70%	13,90%	2,80%	1,90%

Fonte: DTI (2018).

Ao responderem à questão 1, se o (a) professor (a) apresenta e recorda durante o semestre, o plano de ensino da disciplina, ou seja, explica os objetivos, os conteúdos, os procedimentos, os critérios de avaliação e indica a bibliografia, 59,9% responderam sempre (todas as vezes); 24,3% consideraram quase sempre (na maioria das vezes); 11,5% afirmaram raramente (algumas vezes); e 4,3% responderam nunca (nenhuma vez).

Quanto a questão 2, se o(a) professor(a) demonstra dominar o conteúdo da disciplina que ministra, 80,2% dos discentes afirmaram sempre; 13,6% consideraram quase sempre; 3,7% responderam raramente; e 2,5% afirmaram nunca.

Ao responderem (questão 3), se o(a) professor(a) se dispõe, durante as aulas, a esclarecer dúvidas sobre o conteúdo da disciplina, 82,2% responderam sempre; 11,3% consideraram quase sempre; 3,8% afirmaram raramente; e 2,7% responderam nunca.

Na questão 4, os discentes responderam se o professor(a) expõe, claramente, o conteúdo da disciplina que ministra, 72,9% dos respondentes consideraram sempre; 18,3% quase sempre, 5,8% raramente; e 3,0% indicaram nunca.

Quanto à questão 5, ao serem indagados se as questões solicitadas nas provas aplicadas pelo (a) professor (a) correspondem ao conteúdo das disciplinas,

78,6% dos respondentes, assinalaram sempre; 14,9% responderam quase sempre; 3,9% raramente; e 2,6% responderam nunca.

Na questão 6, os respondentes avaliaram se o(a) professor(a) utiliza resultados das atividades avaliativas (provas, trabalhos em grupo, seminários, estudos de caso, entre outros), para melhorar a compreensão dos conteúdos da disciplina: 65,2% responderam sempre; 20,5% quase sempre; 8,7% raramente; e 5,6% responderam nunca.

Quando indagados, na questão 7, se o(a) professor(a) atua de acordo com os valores da Instituição (cordialidade, justiça, flexibilidade, entre outros), 81,4% dos discentes responderam sempre; 12,8% quase sempre; 3,1% raramente e 2,7% nunca.

Na questão 8, quanto ao acesso à página docente ou outro local disponibilizado pelo (a) professor(a) para conferência de conteúdo, artigos, textos, listas de exercícios, dentre outros, 68,1%, responderam sempre; 19,1% quase sempre; 8,4% raramente; e 4,4% responderam nunca.

Ao responderem à questão 9, se consultam o acervo físico (livros e periódicos) da biblioteca para desenvolver os estudos nas disciplinas, 35,1% dos discentes afirmaram sempre; 22,6% quase sempre; 26,2% raramente; e 16,1% nunca.

Na sequência, ao avaliarem o acervo físico da biblioteca relacionado às disciplinas (questão 10), 42,3% dos respondentes consideraram excelente; 27,2% bom; 10,2% regular; e 6,1% insatisfatório. Nenhum discente respondeu que não conhece o acervo da biblioteca.

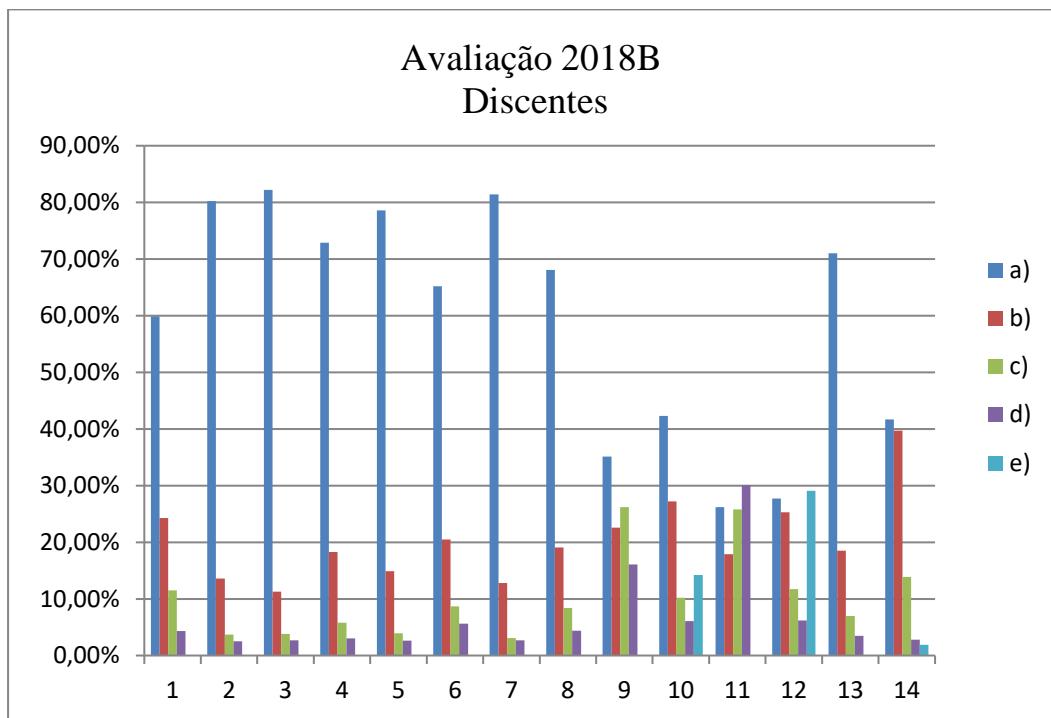
Quanto à questão 11, se consultam o acervo digital da biblioteca, disponível no SIIA da UCDB, 26,2% responderam sempre; 17,9% quase sempre; 25,8% raramente; e 30,1% nunca.

Em seguida, na questão 12, os discentes avaliaram o acervo digital da biblioteca relacionado às disciplinas, sendo que 27,7% consideraram excelente; 25,3% bom; 11,7% regular; e 6,2% insatisfatório. Nenhum discente respondeu que não conhece o acervo da biblioteca.

Os discentes responderam, na questão 13, se utilizam a *internet* como ferramenta para desenvolver atividades acadêmicas nas disciplinas: 71,0% responderam que sempre; 18,5% quase sempre; 7,0% utilizam raramente; e 3,5% responderam que não utilizam a *internet*.

Na questão 14, os discentes avaliaram a sua participação nas atividades propostas (aulas teóricas, labororiais, de campo, atividades extracurriculares, leituras complementares, entre outras) e 41,7% responderam que foi excelente; 39,7% consideraram que foi boa; 13,9% que foi regular; 2,8% consideraram ruim; e somente 1,9% dos acadêmicos assinalaram que não participam.

Gráfico 3: Avaliação Didático Pedagógica pelos Discentes -2018B



Fonte: DTI (2018)

Os dados acima apresentados, correspondentes à aplicação do instrumento de avaliação no 2º semestre de 2018, indicaram que 59,9% dos discentes demonstraram conhecer o plano de ensino das disciplinas e que estão percebendo o seu cumprimento, observando-se pequena diminuição em relação à mesma questão aplicada no 1º semestre, que foi de 62,2%. Esse resultado mostra a necessidade de o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos acompanhar e discutir o aprimoramento das atividades pedagógicas pertinentes às disciplinas oferecidas.

A exemplo do primeiro semestre, acima de 80% dos discentes e consideraram que os professores demonstram dominar o conteúdo das disciplinas que ministram e se dispõem, durante as aulas, a esclarecer dúvidas sobre o

conteúdo das disciplinas, (82,20%,), sendo que expõem, sempre, de forma clara, o conteúdo dessas disciplinas (72, 90%).

Quanto à avaliação de aprendizagem (provas aplicadas pelos professores) observa-se que a percepção dos discentes continuou positiva em relação às disciplinas do 2º semestre, ao responderem que as questões solicitadas nas provas aplicadas pelo (a) professor (a) sempre correspondem ao conteúdo das disciplinas (78,6%); quase sempre (14,9%); raramente (3,9%), e somente 2,6% responderam nunca.

Nota-se, também, que menos de 70% (65,2%) avaliaram que o(a) professor(a) utiliza, sempre, resultados das atividades avaliativas (provas, trabalhos em grupo, seminários, estudos de caso, entre outros), para melhorar a compreensão dos conteúdos da disciplina. Enquanto consideraram quase sempre (20,5%); raramente (8,7%) e nunca (5,6%).

Destaca-se que 35,1% dos discentes afirmaram que consultam a biblioteca (acervo físico), para desenvolver os estudos nas disciplinas, ficando, também no 2º semestre abaixo de 40% dos respondentes. Enquanto 22,6% responderam quase sempre; 26,2% raramente; e 16,1% nunca, totalizando 64, 9%. Ao avaliarem o acervo físico da biblioteca relacionado às disciplinas 42,3% dos respondentes consideraram excelente; 27,2% bom, totalizando 69,5%. Porém, 10,2% responderam que esse acervo é regular e 6,1% insatisfatório.

Observa-se que 14,2% dos respondentes afirmaram que não conhecem o acervo físico da biblioteca e 30,1% que nunca consultaram o acervo digital, índices que reforçam aos apresentados no 1º semestre.

Diante desses dados, reafirma-se a necessidade de uma ação pedagógica por parte da coordenação dos cursos e do NDE, no sentido de intensificar a consulta ao acervo físico da biblioteca da UCDB e ao acervo digital.

No entanto, 71% dos discentes utilizam a internet para desenvolver atividades acadêmicas, enquanto é pequeno o número de discentes que afirmaram que nunca usam esse recurso (3,5%). Cabe reforçar a necessidade de acompanhamento pedagógico quanto ao uso da *internet*.

Quanto à avaliação da participação dos discentes nas atividades propostas como aulas teóricas, laboratoriais, de campo, atividades extracurriculares, leituras complementares, 41,7% consideraram que é excelente, índice abaixo de 50%, enquanto 39,7% consideraram que foi boa. Entre os que

consideraram essa participação regular e ruim estão 16,7%. Apenas 1,9% responderam que não participam, o mesmo número dos respondentes no 1º semestre.

➤ Avaliação Didático-Pedagógica pelos Docentes 2018B

A tabela abaixo mostra como os docentes dos cursos presenciais avaliaram as disciplinas que ministraram no segundo semestre de 2018. Reforça-se que, as mesmas questões respondidas pelos acadêmicos foram respondidas pelos docentes sobre as disciplinas ministradas, em cada curso de graduação e correspondem às respostas dos docentes de todos os cursos da UCDB.

A adesão dos docentes representou 63,39% dos 295 docentes que atuam nos cursos de graduação, número abaixo do 2º semestre que foi de 84,3%.

Tabela 4: Avaliação Didático-Pedagógica pelos Docentes - 2018B

Questão / alternativa	a)	b)	c)	d)	e)
1	72,00%	25,30%	2,20%	0,50%	
2	93,70%	6,30%	0,00%	0,00%	
3	97,10%	2,90%	0,00%	0,00%	
4	93,10%	6,90%	0,00%	0,00%	
5	96,90%	2,30%	0,00%	0,80%	
6	86,00%	13,50%	0,50%	0,00%	
7	94,30%	5,70%	0,00%	0,00%	
8	79,70%	17,70%	2,20%	0,50%	
9	55,60%	36,60%	7,20%	0,60%	
10	23,20%	59,40%	13,20%	2,60%	1,60%
11	36,00%	41,50%	16,30%	6,20%	
12	21,90%	51,00%	13,20%	7,00%	6,90%
13	52,60%	35,90%	10,90%	0,60%	
14	31,90%	52,50%	13,20%	2,40%	

Fonte: DTI (2018)

Ao responderem à questão 1, se apresentam e recordam durante o semestre, o plano de ensino da disciplina, ou seja, explica os objetivos, os conteúdos, os procedimentos, os critérios de avaliação e indica a bibliografia, 72,0% dos docentes, responderam sempre (todas as vezes); 25,3% consideraram quase sempre (na maioria das vezes); 2,2% afirmaram raramente (algumas vezes); e 0,5% responderam nunca (nenhuma vez).

Quanto a questão 2, se demonstram dominar o conteúdo da disciplina que ministram, 93,7% dos docentes afirmaram sempre; 6,3% consideraram quase sempre; 0,0% responderam raramente; e 0,0% afirmaram nunca.

Ao responderem (questão 3), se dispõem, durante as aulas, a esclarecer dúvidas sobre o conteúdo da disciplina, 97,1% dos docentes responderam sempre; 2,9% consideraram quase sempre; 0,0% afirmaram raramente; e 0,0% que nunca.

Na questão 4, os docentes responderam se expõem, claramente, o conteúdo da disciplina que ministram, conforme, 93,10% dos respondentes consideraram sempre; 6,9%; quase sempre, 0,0% raramente; e 0,0% indicaram nunca.

Quanto à questão 5, ao serem indagados se as questões que solicitam nas provas aplicadas) correspondem ao conteúdo das disciplinas, 96,9% dos respondentes, assinalaram sempre; 2,3% responderam quase sempre; 0,0% raramente; e 0,8% responderam nunca.

Na questão 6, os respondentes avaliaram se) utilizam resultados das atividades avaliativas (provas, trabalhos em grupo, seminários, estudos de caso, entre outros), para melhorar a compreensão dos conteúdos da disciplina, 86,0% responderam sempre; 13,5% quase sempre; 0,5% raramente; e 0,0% responderam nunca.

Quando indagados, na questão 7, se atuam de acordo com os valores da Instituição (cordialidade, justiça, flexibilidade, entre outros), os 94,3% dos docentes responderam sempre; 5,7% quase sempre; 0,0% raramente e, 0,0% nunca.

Na questão 8, se os discentes acessam a página docente ou outro local disponibilizado para conferência de conteúdos, artigos, textos, listas de exercícios, dentre outros, 79,7%, responderam sempre; 17,7% quase sempre; 2,2% raramente; e 0,5% responderam nunca.

Ao responderem à questão 9, se consultam o acervo físico (livros e periódicos) da biblioteca para orientar os estudos nas disciplinas, 55,6% dos docentes afirmaram sempre; 36,6% quase sempre; 7,2% raramente; e 0,6% nunca.

Na sequência, ao avaliarem o acervo físico da biblioteca relacionado às disciplinas que ministram (questão 10), 23,2% dos respondentes consideraram excelente; 59,4% bom; 13,2% regular; e 2,6% insatisfatório.

Quanto à questão 11, se consultam o acervo digital da biblioteca, disponível no SIID da UCDB, 36,0% responderam sempre; 41,5% quase sempre; 16,3% raramente; e 6,2% nunca.

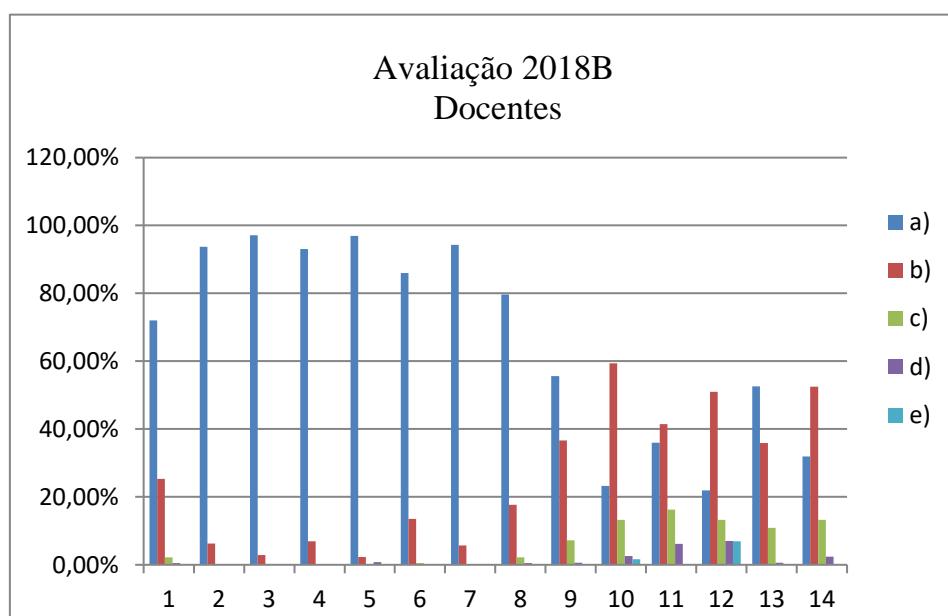
Em seguida, na questão 12, os docentes avaliaram o acervo digital da biblioteca relacionado às disciplinas, sendo que 21,9% consideraram excelente; 51,0% bom; 13,2% regular; e 7,0% insatisfatório.

Os docentes responderam, na questão 13, se utilizam a *internet* como ferramenta para orientar atividades acadêmicas nas disciplinas: 52,6% responderam que sempre; 35,9% quase sempre; 10,9% utilizam raramente; e 0,6% responderam que não utilizam a *internet*.

Na questão 14, os docentes avaliaram a participação dos discentes nas atividades propostas (aulas teóricas, labororiais, de campo, atividades extracurriculares, leituras complementares, entre outras). Deles 31,9% responderam que foi excelente; 52,5% consideraram que foi boa; 13,2% que foi regular; 2,4% consideraram ruim.

Vale reafirmar que os docentes responderam um instrumento com as mesmas informações que o dos alunos, com a intenção de confrontar suas percepções acerca de cada questão. Em seguida, o gráfico relativo está apresentado.

Gráfico 4: Avaliação Didático Pedagógica pelos Docentes - 2018B



Fonte: DTI (2018)

Os resultados apresentados reforçam, entre outros, a importância de os docentes, apresentarem o plano de ensino no início do semestre letivo, e, mais, possibilitar que os discentes acompanhem o seu desenvolvimento ao longo do semestre, de modo a avaliar, de forma sistemática e permanente, o alcance dos objetivos das disciplinas.

Quanto ao domínio do conteúdo das disciplinas que ministram, 93,7% dos docentes afirmaram sempre, e estão dispostos a esclarecer dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas que ministram (97,1%), sendo que expõem, sempre, de forma clara, o conteúdo das disciplinas que ministram (96,1%). As respostas dos discentes continuam em torno de 80% para as mesmas questões.

Volta-se a recomendar que esses resultados, entre outros, devam ser apresentados e discutidos com os discentes, de modo a avaliar, em conjunto, essa participação, no sentido de buscar maior envolvimento no processo de produção, difusão e criação de conhecimentos nas diferentes áreas.

Outro ponto a assinalar refere-se à utilização da *internet* para desenvolvimento de atividades acadêmicas. Os dados demonstram que há uso regular da *internet* pelos docentes (52,0%) e pelos discentes (71,0%). Vale reforçar a necessidade de ater-se às novas tecnologias, tendo como referência a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Destaca-se a questão 14, que mostra a percepção dos docentes sobre a participação dos alunos. Verifica-se que 31,9% dos docentes consideraram a participação dos discentes excelente e 52,5% consideraram que foi boa. Enquanto 41,7% desses discentes, avaliaram sua participação como excelente e 39,7% que foi boa. Os outros resultados se aproximam às respostas dos acadêmicos.

É importante incentivar a participação dos docentes no processo de Avaliação Institucional, seja no estímulo aos alunos, quanto ao preenchimento dos instrumentos, assim como na divulgação dos resultados.

Salienta-se, que os Conselhos de Curso e os NDE receberam a síntese dos dados de cada curso, analisaram as respostas e registraram suas análises em relatórios específicos, que foram encaminhados à CPA, para a composição do Relatório de. Assim, os Relatórios dos cursos são utilizados para indicações e encaminhamentos internos, em relação ao projeto pedagógico, tanto no final de cada semestre letivo, quanto no início do próximo semestre.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 contempla a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), é uma universidade, mantida pela Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT), e de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022², se organiza em torno de quatro dimensões: a Universitária, a Católica, a Salesiana e a Comunitária. Dessas dimensões deriva a sua missão de “Promover, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e pastoral a formação integral fundamentada nos princípios cristãos, éticos e salesianos, de pessoas comprometidas com a sociedade e com a sustentabilidade” (UCDB, 2018, p. 12).

➤ **Pastoral**

Em consonância com a sua missão, conforme o PDI, a UCDB é uma universidade em pastoral. Portanto, a ação pastoral é perpendicular a todos os setores. Desse modo, “A proposta educativo-pastoral oferece um itinerário de crescimento orientado ao plano amadurecimento humano, formação de uma visão cristã da vida e profissionalismo aberto à solidariedade. É regulada pelo Quadro de Referência da Pastoral Juvenil Salesiana e pelo Plano Arquidiocesano de Pastoral” (UCDB, 2018, p. 19).

Algumas atividades em que a Pastoral esteve presente e ativa estão listadas:

- Abertura de eventos dos cursos em geral;
- Acolhida Calouros Campanhas Solidárias (Agasalho, Alimentos e Brinquedos);

² Na UCDB, o PDI corresponde ao documento denominado “Carta de Navegação” 2018-2022, que segue a denominação das Instituições Salesianas de Ensino Superior (IUS). É o documento institucional que norteia os princípios, fundamentos e ações do planejamento estratégico da Universidade Católica Dom Bosco, construído segundo a metodologia sugerida pelos programas comuns das IUS em consonância com as orientações do Ministério da Educação (MEC) (UCDB, 2018).

- Celebrações diversas Debates temáticos – conforme a área do curso;
- Observatório da Juventude;
- Pós-graduação *Lato Sesu* em Salesianidade.

Estas atividades foram destinadas à Comunidade educativa e à Comunidade local.

A Pastoral da Universidade, vinculada à Pró-Reitoria de Pastoral (PROPAS), é a Área responsável por impulsionar a dimensão religiosa e celebrativa da Instituição e, em parceria com demais Áreas, colabora diretamente na dimensão formativa e social. Atua e desenvolve atividades que proporcionam aos acadêmicos, docentes e colaboradores uma experiência de vida cristã, a partir da espiritualidade salesiana baseada no Sistema Preventivo de Dom Bosco.

As Instituições Salesianas de Ensino Superior (IUS) assumem no ambiente universitário a tradição científica própria do ensino superior e oferecem a este nível de ensino os valores e o espírito próprios do patrimônio educativo carismático salesiano. Conforme o Projeto Educativo Pastoral Salesiano (PEPS – UCDB) “a missão da pastoral universitária é a da realização da pessoa em todas as suas dimensões, em um caminho onde a Boa-Nova é apresentada com o dinamismo juvenil e salesiano” (UCDB, 2017, p. 2).

Desse modo, a Pastoral desenvolve uma prática que promove ações de cunho social e pastoral contribuindo para a formação acadêmica, integrando a participação da comunidade externa e fortalecendo a democratização do conhecimento, viabilizando o acesso aos serviços no atendimento à população; oferece atendimento à comunidade local, em diferentes Áreas, relacionada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, supervisionados pelos docentes responsáveis pelas disciplinas ou pelos coordenadores de projetos. O planejamento das atividades a serem realizadas é definido em acordo com o projeto pedagógico dos cursos, dos planos de ensino de aulas, de estágio ou de projetos de pesquisa e de extensão.

➤ **Avanços:**

- inserção da dimensão Pastoral na Carta de Navegação da Universidade como o quarto pilar da Instituição;

- destaque da dimensão pastoral em todas as atividades da Instituição, inclusive as celebrações eucarísticas, que também atendem a comunidade local;
- participação de colaboradores nas formações salesianas;
- ampliação das campanhas solidárias institucionais;
- reformulação das Disciplinas Institucionais;

➤ **Desafios:**

- dar continuidade à organização de grupos pastorais.



Fonte:(PROPAS, 2018)



Fonte: (PROPAS, 2018)

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Conforme o PDI, a Política de Assistência Social da UCDB tem por objetivo: garantir o marco regulatório de Instituição de Ensino Superior Comunitária e Filantrópica; viabilizar a igualdade de oportunidades entre os demandatários; inscrever e manter a regularidade da UCDB no âmbito da Política Nacional de assistência Social; responder à MSMT no que tange às atividades de cunho beneficente da UCDB; documentar atividades quanto a Plano de Trabalho, relatórios entre outros documentos, respondendo ao âmbito das atividades de cunho beneficente da UCDB (UCDB, 2018, p. 22).

Desse modo, pauta-se pelas seguintes diretrizes: promover o diálogo das instâncias institucionais e comunidade acadêmica; universalizar os direitos e a justiça social; democratizar a informação; observar a igualdade de direitos no atendimento dos projetos realizados; promover a inclusão universitária, por meio do acesso de estudantes a cursos de educação superior (UCDB, 2018).

Nesse sentido, oferece atendimento à comunidade local em diferentes áreas relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, sempre com a supervisão de docentes responsáveis pelas disciplinas ou pelos coordenadores de projetos. O planejamento das atividades a serem realizadas é definido em acordo com o PDI, o projeto pedagógico dos cursos, os planos de ensino de aulas, de estágio ou de projetos de pesquisa e de extensão. Relacionam-se, a seguir, as principais ações desenvolvidas pelos setores/áreas correspondentes a essa Política.

➤ Área de Serviço Social

Na UCDB há uma área denominada Serviço Social, localizada no Complexo NUPRAJUR, Clínicas – Escola, em que a Área de Serviço Social é a responsável pela triagem social, para o encaminhamento às clínicas-escola e ao Núcleo de Práticas Jurídicas (NUPRAJUR), que desenvolvem estágios curriculares e projetos de extensão, de forma interdisciplinar, e que acolhem a população do entorno.

Assim, para ser atendido o usuário inicia o processo na Área de Serviço Social, para ser caracterizado como cliente/paciente, e, após os registros necessários, ser encaminhado para atendimento. Cabe à equipe do Serviço Social atender à

população que procura os serviços disponíveis no Complexo; porém, dependendo da demanda, poderão aguardar em uma lista de espera.

Dos atendimentos realizados, um número de crianças encaminhadas, inclusive pelo serviço do NUPRAJUR, para a Clínica de Psicologia com dificuldades no aprendizado e déficit de atenção, além daquelas com suspeita de abuso sexual chama a atenção e cuidado. Muitos usuários buscam a mesma Clínica escola com sintomas de depressão e pensamentos suicida.

Para a Clínica de Nutrição a procura em sua maioria foi de acadêmicos da própria Instituição, para controle de peso e reeducação alimentar, assim como crianças e idosos com problemas de desnutrição e doenças como, hipertensão e diabetes.

A Clínica de Enfermagem e a de Fisioterapia promoveram a atenção à saúde da mulher, da criança e a saúde da pessoa idosa, por se tratar de uma clínica nova a procura foi menor.

Para o Núcleo de Prática Jurídica, as solicitações na área de família, são as mais numerosas. Como o atendimento social aos usuários que buscam os serviços oferecidos geralmente transcende a triagem socioeconômica, pois implica a identificação das necessidades, orientações e acompanhamento de alguns casos junto à família, esse atendimento propicia alternativas de solução às demandas que são apresentadas, principalmente nas situações emergenciais e de pessoas em situação de vulnerabilidade extrema.

➤ **Complexo Clínica-Escola**

O complexo Clínicas Escola da Universidade Católica Dom Bosco, oferece atendimento à população nas áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social com oferta gratuita. Em 2018 iniciou-se o atendimento da Clínica de Biomedicina, ainda internamente à UCDB, visto que o curso está implantando os Estágios Supervisionados. Pretende-se atender a população usuária desse Complexo.

Estes atendimentos têm como objetivo favorecer ao acadêmico a vivência prática e o aprofundamento teórico dos conhecimentos adquiridos na forma de estágio supervisionado.

Os atendimentos no Complexo ocorrem nas diferentes áreas dentre elas na Psicologia como a avaliações psicológicas, psicoterapia em grupo e individual, orientação vocacional e psicologia jurídica.

Durante o ano de 2018 foram consolidadas novas Clínicas para atendimento do usuário como a de Enfermagem e a de Farmácia no Complexo, ampliando as demandas na Área. A clínica escola de Biomedicina foi implantada, ainda com atendimento interno, para acadêmicos, professores e técnico-administrativos.

A Farmácia clínica, faz consultas farmacêuticas com orientação sobre o uso racional de medicamento, revisão farmacoterapia e avaliação da efetividade dos tratamentos.

A Clínica de Nutrição tem duas áreas de atuação sendo elas nutrição clínica e nutrição esportiva atua na avaliação, orientação nutricional com acompanhamento semanal ou mensal dependendo do caso.

A Clínica de Enfermagem, atende nas áreas de saúde da criança, saúde da mulher e saúde do idoso, com consultas, acompanhamento do desenvolvimento, solicitações de exames, orientações e atendimentos em grupos como Hiperdia, Grupo de Saúde Mental e Bem Gestar.

A Clínica de Fisioterapia, atende nas áreas de Cardio respiratório, Fisioterapia dermato funcional, Saúde da mulher, Fisioterapia Ortopédica, Fisioterapia Neuro funcional e Hidrocinesioterapia.

O setor de Serviço Social é a porta de entrada para todos atendimentos. Nele acontece uma entrevista sócio econômica, orientação e visita domiciliar.

Na Complexo das clínicas temos três serviços vinculado a Universidade Católica Do Bosco e o Ministério da Saúde, são convênios de média e alta complexidade relativos à Saúde Auditiva, a Fisioterapia SUS e à Terapia Ocupacional SUS.

Tabela 5: Número de atendimentos realizados por área - 2018

Clínica - Escola	2018
Enfermagem	76
Farmácia	40
Fisioterapia	685
Nutrição	410
Psicologia	629
Serviço social	94

Fonte: (Clinicas-Escola, 2018)

Vale ressaltar que o número de sessões que cada cliente realiza depende da patologia ou seja, varia de duas a três vezes por semana dependendo de cada caso. Vale acrescentar que os pacientes podem realizar atendimentos em todas as clínicas sem custo e sem limite de quantidade de sessão.

➤ Núcleo de Práticas Jurídicas (NUPRAJUR)

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NUPRAJUR), da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), oferece acompanhamento jurídico gratuito à população vulnerável economicamente nas áreas cível e criminal.

Os acadêmicos participam das atividades durante a realização de estágios supervisionados junto com os professores advogados, acompanhando os processos judiciais propostos. A finalidade é que possam prestar atendimento, demonstrando seus conhecimentos, enquanto estão sendo supervisionados.

Ressalte-se que, o NUPRAJUR atua exclusivamente como defensoria pública, realizando atividade privativa de advogado patrocinando causas da população economicamente hipossuficiente.

No NUPRAJUR também ficam concentrados a administração dos processos oriundos da Justiça Itinerante que são patrocinados pelos advogados colaboradores. Assim, tanto os professores advogados quanto os advogados colaboradores promovem o atendimento a comunidade.

Em 2018, foram realizados 2.336 atendimentos a comunidade pelos profissionais que atuam no NUPRAJUR. Alguns atendimentos são de novos clientes que procuraram o Núcleo buscando apenas orientações jurídicas ou a propositura de ações judiciais. Também no NUPRAJUR são realizados atendimentos a clientes que já tem ações judiciais em andamento e buscam informações sobre o desenvolvimento dos processos.

Neste mesmo período os advogados colaboradores do NUPRAJUR realizaram 496 audiências judiciais divididas entre ações cíveis, criminais e mediações.

Quanto aos processos judiciais em andamento, no ano de 2018, foram cadastrados 2.811 processos judiciais. Destes 1.815 são administrados pelos advogados colaboradores e 996 sob os cuidados dos professores advogados.

Atualmente, ativos no NUPRAJUR, tramitam 2.381 processos judiciais, que somados às audiências somam 2832.

Tabela 6: Atendimentos a população no NUPRAJUR e audiências

Atividade	Indicadores
Processos judiciais ativos em andamento	2.381
Processos arquivados em 2018	259
Ações baixadas em 2018	124
Ações suspensas em 2018	104
Total	2.811

Fonte: (NUPRAJUR, 2018)

Tabela 7: Distribuição de processos

Atividade	Indicadores
Atendimentos pelos advogados colaboradores	1.701
Atendimentos pelos professores advogados	635
Audiências judiciais realizadas no período	496
Total	2.832

Fonte: (NUPRAJUR, 2018).

Assim, os números acima demonstram que a UCDB, por intermédio do NUPRAJUR, promove atendimento jurídico a comunidade e principalmente propicia ao acadêmico do curso de Direito a oportunidade de atuar em casos reais buscando a sua formação plena.

Quanto aos avanços alcançados no período, no NUPRAJUR, foi estabelecido um maior controle dos fluxos de trabalho, das atividades desenvolvidas e do número de atendimentos e processos realizados, otimizando o trabalho buscando maior efetividade.

O NUPRAJUR também passou por um processo de modernização com a implementação de software para acompanhamento e gestão de processos e atendimentos.

Para os próximos anos, o NUPRAJUR deve manter seus objetivos de atender a comunidade, diversificando suas áreas de atuação, reforçando seu objetivo principal que é capacitar o aluno a atuar no meio jurídico com qualidade e responsabilidade social.

➤ CEIPPAM

O Centro Integrado de Proteção e Pesquisa Ambiental (CEIPPAM) foi instituído em 16 de outubro de 2017 em parceria entre o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente (CAOMA) e a Universidade Católica Dom Bosco, com objetivos de fomentar, promover e estimular orientação e auxílio na atuação dos Promotores de Justiça baseada em apoio técnico; apoio jurídico; apoio em informações; e apoio em pesquisa. Os trabalhos são executados por equipes técnicas e jurídicas implantadas na UCDB, que auxiliarão no atendimento às demandas do Ministério Público e de outros órgãos públicos que tenham ligação com a proteção do Meio Ambiente natural, cultural ou artificial.

Esse núcleo tem um Componente Técnico, por meio de um Núcleo Técnico Ambiental, responsável pelo levantamento de dados e informações para o embasamento de perícias, relatórios, além de realizar análises laboratoriais visando o apoio técnico para a instrução de inquéritos civis, processo, ou procedimentos judiciais.

Em 2018 foram seis Comarcas atendidas, com um total de 100 procedimentos atendidos que resultaram em 291 peças realizadas, assim distribuídos:

Tabela 8: Distribuição de procedimentos nas Comarcas

Comarcas	Procedimentos atendidos	Quantidade de peças
Camapuã	26	57
Corumbá	16	54
Deodápolis	07	37
Dois Irmãos do Buriti	04	13
Nioaque	23	69
Ponta Porã	24	61
Total	100	291

Fonte: (CEIPPAM, 2018)

➤ Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas
(NEPPI)

O Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas - NEPPI tem por objetivo coordenar e executar ações de ensino, pesquisa e extensão relacionadas às populações indígenas Mato Grosso do Sul, que contribuam para o fortalecimento destes povos e o reconhecimento de suas diferenças étnicas. Constituído por um grupo de professores de áreas diversas que buscam no desenvolvimento de projetos e ações, a integração com os cursos de graduação e pós-graduação, possibilitando aperfeiçoar a comunidade acadêmica no conhecimento referente aos povos indígenas.

Os resultados das pesquisas e ações desenvolvidas em conjunto com a população indígena visa construir alternativas sustentáveis que oportunizem a gradativa melhoria da qualidade de vida dessa população, atuando nas áreas de recuperação dos recursos naturais, produção de alimentos, educação/formação de professores indígenas, cultura material e imaterial, inclusão digital e documentação histórica.

Atividades desenvolvidas em 2018

- Organização mensal para os estudantes indígenas, de grupos de estudo e cursos de suplementação como Redação e Língua Portuguesa, Informática, noções de ABNT, Direitos indígenas. Monitoria das disciplinas de Química e Bioquímica, Corpo Humano e Farmacologia, Introdução a Física, a Matemática e Estatística nas áreas de Nutrição, Fisioterapia, Humanas e Direito.
- Realização e Coordenação em eventos nas comunidades Indígenas: I Assembleia das mulheres Terena; X Assembleia dos povos indígenas que vivem na região pantaneira.
- Realização no espaço da universidade sobre as problemáticas enfrentadas pelos povos indígenas.
- Seminários NEPPI, um espaço de encontro criado pelo Núcleo para socializar pesquisas e debater assuntos atuais relacionados às demandas indígenas como metodologias de pesquisa, educação, território entre outros temas.
- Edição de três publicações da Revista Tellus.

- Organização de materiais diversos no Centro de Documentação (CEDOC) do NEPPI: catalogação e descrição de fotografias, matérias de jornal; organização e digitalização de obras do acervo de teses e monografias.
- Execução do projeto “*Ja’e – A força da cultura Kaiowá/Guarani*”. O projeto desenvolveu uma ferramenta web para divulgar registros da cultura material e imaterial dos Kaiowá/Guarani de Mato Grosso do Sul, especialmente para ser utilizado nas escolas indígenas.
- Execução do Projeto “*MBO’ERÓY JERÉRE - ao redor da escola*”. O projeto apoiou a revitalização e manutenção de espaços complementares à escola, como o viveiro de mudas, unidades experimentais e ponto de cultura na Aldeia Te'yikue, município de Caarapó, Mato Grosso do Sul, bem como assessorou os professores nas atividades destes espaços.
- Atendimento ao público indígena e não indígena que buscam no núcleo informações sobre a temática indígena ou de acesso aos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UCDB.
- Trabalho de campo na reserva indígena Tey Kue no município de Caarapó, com a realização de ações/atividades junto a escola.

Avanços

- Adequação do Núcleo nas atividades que compõe a política de extensão que norteia o trabalho da Pró-Reitoria de Extensão.
- Renovação de um projeto que permitiu a continuidade do trabalho com a permanência dos estudantes indígenas.
- Aprovação de dois novos projetos que permitiram a continuidade dos trabalhos junto às comunidades indígenas.
- Ampliação do número de trabalhos publicados na revista *TELLUS*, resultando na edição de um dossiê sobre História Indígena.

Desafios

- Dar continuidade nas ações e projetos em andamento no NEPPI.
- Ampliar o atendimento aos acadêmicos indígenas.
- Melhorar a proximidade do núcleo com os Programas de Pós-Graduação.
- Melhorar os requisitos de classificação da Revista *TELLUS*.

- Captar novos financiamentos para execução de projetos.
- Ampliar a participação de acadêmicos da UCDB nos projetos do NEPPI.

➤ **Esporte e Lazer**

O esporte na UCDB é entendido como manifestação sociocultural que incentiva tanto o esporte educacional no ambiente universitário como também o esporte de rendimento. O incentivo ao esporte educacional e de rendimento acontece por meio da promoção e participação em competições municipais, estaduais e nacionais, seja nas competições coletivas e/ou individuais.

A Área de Esporte e Lazer oferece as seguintes modalidades: Atletismo Feminino e Masculino, Judô Feminino e Masculino, Natação Feminino e Masculino, Basquetebol Feminino e Masculino, Futsal Feminino e Masculino, Handebol Masculino e Voleibol Feminino. Essas modalidades são compostas por acadêmicos de diversos cursos de graduação presencial e da EAD, e os de pós-graduação.

Entre as atividades, destacam-se em 2018, a participação em competições Municipais, Estaduais e Nacionais seja nas competições coletivas e/ou individuais, como Jogos Universitários Brasileiros, Jogos Abertos de Campo Grande e Jogos Universitários Estaduais, nas diferentes modalidades, com boa participação e excelentes resultados.

Em 2018 os acadêmicos atletas receberam bolsa de estudos, prática desenvolvida na UCDB há vários anos, e os resultados divulgados pela mídia, propiciam maior visibilidade da Instituição e valorizam os acadêmicos atletas e a atividade desportiva universitária. Mais de 100 atletas atuam nas sete modalidades desportivas oferecidas.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Este Eixo compreende a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

De acordo com o PDI, as políticas, nos seus diferentes âmbitos, têm por objetivo “garantir o cumprimento da missão institucional e regular os processos e ações em vista da visão da IES”, que se orientam pelo seguinte critério: A formação integral por intermédio de processos de excelência que devem operar em quatro princípios norteadores: Formação Humana, Compromisso Social, Geração de valor e produção de Ciência (UCDB, 2018, p. 19).

As políticas para o desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão estão apresentadas, a seguir, em seções separadas, para facilitar a compreensão das diretrizes e ações institucionais formuladas e coordenadas pelas Pró-Reitorias da UCDB, a saber: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Administração (PRADM), Pró-Reitoria de Pastoral (PROPAS) e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI).

3.3.1.1 Políticas para o Ensino

Conforme o PDI, as Políticas de Ensino estão em consonância com a missão Acadêmica da Instituição, com os princípios da pedagogia salesiana voltadas à qualificação profissional e cidadã dos seus acadêmicos em todos os níveis do Ensino Superior”. Fundamentam-se na concepção de que “o conhecimento é dinâmico, plural, coletivo, transitório, vinculada à compreensão de que também a sociedade está em movimento, portanto, é também dinâmica e plural” (UCDB, 2018, p. 26)

Desse modo, apresenta-se, inicialmente, a relação dos cursos de graduação ativos na UCDB, elencados de acordo com a área de conhecimento, no quadro a seguir.

Quadro 2: Cursos de Graduação Presenciais.

Graduação Presencial		Período
Ciências Sociais Aplicadas		
Administração		Noturno
Ciências Contábeis		Noturno
Direito		Matutino/Noturno
Filosofia – Bacharelado		Matutino
Serviço Social		Noturno
Ciências Biológicas e da Saúde		
Biomedicina		Matutino
Ciências Biológicas - Bacharelado		Matutino
Educação Física - Bacharelado		Matutino/Noturno
Enfermagem		Matutino
Farmácia		Diurno
Fisioterapia		Diurno
Nutrição		Matutino
Psicologia		Matutino/Noturno
Engenharias		
Arquitetura e Urbanismo		Matutino/Noturno
Engenharia Civil		Matutino/Noturno
Engenharia de Computação		Matutino
Engenharia de Controle e Automação		Matutino/Noturno
Engenharia Elétrica		Matutino/Noturno
Engenharia Mecânica		Matutino/Noturno
Engenharia Sanitária e Ambiental		Diurno
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Noturno
Ciências Humanas: Licenciaturas		
Ciências Biológicas		Noturno
Educacão Física		Matutino/Noturno
Filosofia		Noturno
História		Noturno
Letras		Noturno
Pedagogia		Noturno
Ciências Humanas: Comunicação e Design		
Design		Noturno
Jornalismo		Matutino
Publicidade e Propaganda		Matutino
Ciências Agrárias		
Agronomia		Diurno
Medicina Veterinária		Integral
Zootecnia		Diurno

Fonte: PROGRAD (2018)

➤ Educação a distância

A Universidade Católica Dom Bosco conta com mais de 20 anos de experiência na oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade de educação a distância, e suas operações estão suportadas por uma Área especializado denominada UCDB Virtual, que possui equipe multidisciplinar e infraestrutura tecnológica apropriadas que, juntamente com os coordenadores de curso, promovem a qualidade necessária prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Esta Área dá também apoio às atividades semipresenciais e ações dos diversos departamentos da UCDB, seja disponibilizando tecnologia ou participando com a disponibilização de *Know-how* advindo das experiências conquistadas pelas ofertas de cursos na modalidade EAD.

Em 2018 foram 21 cursos de graduação, 48 de pós-graduação lato sensu e 8 cursos de extensão acadêmica, sendo:

Quadro 3: Cursos de Graduação a Distância.

Bacharelados
Administração
Ciências Contábeis
Serviço Social
Teologia
Licenciaturas
Letras
Pedagogia
Filosofia
História
Tecnológicos
Comércio Exterior
Gestão Ambiental
Gestão Comercial
Gestão de Cooperativas
Gestão Financeira
Gestão em Serviços Jurídicos e Notariais
Gestão Pública

Logística
Marketing
Negócios Imobiliários
Processos Gerenciais
Recursos Humanos
Secretariado

Fonte: UCDB Virtual (2018)

Nesse ano, passou também a oferecer o curso de Gestão em Serviços Jurídicos e Notariais, com 2 anos de duração e 1680 horas, contemplando as disciplinas e atividades complementares.

Quadro 4: Cursos de Pós-graduação a Distância.

Especialização <i>Lato Sensu</i>
Auditoria e Perícia Contábil
Biotecnologia
Coaching e Liderança
Coordenação Pedagógica
Cultura Teológica
Desenvolvimento de Executivos
Direito Ambiental
Docência no Ensino Superior
Educação a Distância
Educação Corporativa
Educação de Jovens e Adultos
Educação Especial
Educação Inclusiva com Ênfase em Deficiência Auditiva
Educação Inclusiva com Ênfase em Deficiência Física
Educação Inclusiva com Ênfase em Deficiência Intelectual
Educação Inclusiva com Ênfase em Deficiência Visual
Educação Infantil
Educação, Diversidade e Inclusão Social
Empreendedorismo e Novos Negócios
Enfermagem do Trabalho
Enfermagem em Urgência e Emergência
Engenharia de Software
Farmacologia
Gestão Ambiental
Gestão da Educação Pública
Gestão da Tecnologia da Informação
Gestão de Micro e Pequenas Empresas
Gestão de Pessoas
Gestão de Projetos
Gestão e Marketing Digital
Gestão e Marketing em Serviços
Gestão em Agronegócios
Gestão em Serviço Social

Gestão em Serviços da Saúde
Gestão Escolar
Gestão Financeira
Gestão Pública
Inspeção Escolar
Libras
MBA Executivo em Gestão Empresarial
Orientação Educacional
Psicologia Organizacional e do Trabalho
Psicopedagogia
Salesianidade
Saúde Coletiva
Saúde Mental
Saúde Pública
Vigilância Sanitária

Fonte: UCDB Virtual (2018)

Quadro 5: Cursos de Extensão a Distância.

Curta duração
Administração de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Estratégias de Investimentos
Licitações e Contratos
Logística
Marketing Pessoal
Negociação e Administração de Conflitos Organizacionais
Noções de Direito Administrativo
Noções de Latim

Fonte: UCDB Virtual (2018)

A educação a distância da UCDB Virtual está presente em todos os Estados da Federação com a oferta de polos para a pós-graduação e 25 cidades de suporte às atividades presenciais da graduação. Para isso, a UCDB Virtual mantém convênios com instituições locais que provêm a infraestrutura necessária e adequada para as atividades acadêmicas propostas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

Quadro 6: Polos de Apoio Presencial da Graduação

Locais
Araçatuba/SP – Unisalesiano – Faculdades Católicas Salesianas
Belém /PA – Colégio Salesiano Nossa Senhora do Carmo
Belo Horizonte/MG – ISTA – Instituto Santo Tomás de Aquino
Brasília/DF – CEMA – Centro Educacional Maria Auxiliadora
Campinas/SP – UNISAL – São José
Campo Grande/MS – UCDB – Universidade Católica Dom Bosco
Corumbá/MS – Colégio Santa Teresa
Cuiabá/MT – Colégio Salesiano São Gonçalo
Curitiba/PR – Instituto Salesiano de Assistência Social
Dourados/MS – Colégio Lumiere
Florianópolis/SC – Colégio Santa Catarina
Fortaleza/CE – Colégio Dom Bosco
Goiânia/GO – Colégio Ateneu Salesiano Dom Bosco
Manaus/AM – Faculdade Salesiana Dom Bosco
Marabá/PA – Centro Educacional do Colégio Monte Castelo
Porto Alegre/RS – Faculdade Salesiana de Porto Alegre
Poxoréo/MT – Centro Juvenil Salesiano
Recife/PE – FASNE – Faculdade Salesiana
Rio de Janeiro/RJ – Colégio Santo Amaro
Salvador/BA – Colégio Salesiano do Salvador
Santarém/PA – Colégio Santa Clara
São Luís/MA – Instituto de Estudos Superiores do Maranhão
São Paulo/SP – UNISAL Santa Teresinha
Teresina/PI – ICESPI – Instituto Católico de Estudos Superiores
Três Lagoas/MS – Colégio Salesiano Dom Bosco

Fonte: UCDB Virtual (2018)

Ações realizadas em 2018 :

- modernização do Ambiente Virtual de Aprendizagem incluindo maior acessibilidade via celular e *dashboard* personalizado;
- consolidação do Programa de Permanência do Aluno, com a definição de metas para rematrícula e alinhamento das equipes de tutoria e secretaria;
- criação do Plano de Marketing Digital para divulgação e motivação de rematrícula dos alunos veteranos de graduação;
- oferta do curso de pós-graduação Lato Sensu em Salesianidade para atendeu a comunidade de colaboradores de instituições salesianas e interessados no modelo de educação preventivo de Dom Bosco;

- avaliação do projeto piloto da utilização de aulas ao vivo e implementação para todas as disciplinas dos cursos de graduação a distância;
- elaboração do projeto de retomada do aumento do número de ingressantes dos cursos de pós-graduação lato sensu;
- fortalecimento da captação de novos alunos com a ampliação da equipe de consultores em mais dois colaboradores;
- implantação do sistema de atendimento via WhatsApp nos setores de tutoria e vendas;
- melhoria da integração dos animadores de polo com a sede da instituição com a instauração de processo comunicação mais próxima entre a supervisão do polo, animadores de polo e supervisão comercial, com o apoio da ferramenta tecnológica de grupo WhatsApp;
- modificação na oferta da disciplina de Educação a Distância, proporcionando a flexibilidade de ingresso e utilizando-a como disciplina de preparação para ingresso na metodologia de EAD (pré-curso);
- criação do projeto de redefinição da identificação dos polos de apoio presencial nas instituições parceiras;
- inclusão de mais um acervo digital (Minha Biblioteca) nos sistemas integrados de Docentes e Discentes, completando as demandas indicadas nas bibliografias básica e complementar das unidades curriculares dos cursos de graduação;
- virtualização do processo de validação e verificação final das provas presenciais, melhorando a qualidade das avaliações com a diminuição de erros técnicos;
- reformulação do sistema de avaliação das disciplinas da graduação incluindo a possibilidade de Recuperação das Atividades Virtuais (RAV);

Nos últimos anos, a UCDB Virtual consolidou de maneira adequada seus processos didático-pedagógicos (CI-EAD = 4), experimentando avanços na sua gestão administrativa, direcionando suas atividades para a consolidação da cultura da produtividade, com o desenvolvimento de metas e no campo didático-pedagógico, trazendo maiores possibilidades de melhoria na qualidade e na continuidade da oferta.

➤ **Desafios:**

- continuar o processo de expansão de polos de graduação de maneira a no final do primeiro ano estar presente em todas as capitais brasileiras;
- iniciar a oferta de cursos híbridos no ensino presencial para diversificar a oferta dos cursos da UCDB Virtual em áreas ainda não contempladas atualmente.

Quadro 7: Conceitos dos Cursos de Graduação da UCDB em 2017

Ano	Curso	Modalidade	Conceito ENADE	CPC	IGC
2017	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	2	3	3
	Ciências Biológicas (Bacharelado)	Presencial	3	4	
	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Presencial	4	4	
	Educação Física (Licenciatura)	Presencial	3	4	
	Engenharia Ambiental	Presencial	3	3	
	Engenharia Civil	Presencial	3	3	
	Engenharia de Computação	Presencial	3	3	
	Engenharia de Controle e Automação	Presencial	3	4	
	Engenharia Mecânica	Presencial	3	3	
	Filosofia (Licenciatura)	Presencial	3	4	
	História (Licenciatura)	Presencial	3	4	
	História (Licenciatura)	EaD	3	3	
	Letras-Português (Licenciatura)	EaD	3	3	
	Letras-Português e Inglês (Licenciatura)	Presencial	3	4	
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	4	4	
	Pedagogia (Licenciatura)	Presencial	3	4	

Fonte: INEP (2018)

➤ **Biblioteca**

A Biblioteca Central da Universidade Católica Dom Bosco, Biblioteca Padre Felix Zavattaro, foi fundada no de 1950, pelo Padre Felix Zavattaro, um dos fundadores do Colégio Salesiano Dom Bosco de Campo Grande - MS. É uma área vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

Seu acervo em todas as áreas do conhecimento, é composto por diferentes tipos de obras, tais como livros, folhetos, artigos, teses, dissertações, monografias (TCC e Pós-graduação), dicionários, enciclopédias, revistas, periódicos, CD-ROM, DVDs, obras raras e especiais, que é constantemente enriquecido e atualizado, mediante aquisição por compra, permutas ou doações.

Tabela 9: Acervo Total da Biblioteca em 2018.

2018	
Títulos	Exemplares
141.916	336.859

Fonte: Biblioteca (2018)

O acervo destinado a cada curso vem ampliando continuamente, a cada início do semestre letivo, de acordo com a necessidade de aquisição das bibliografias básica e complementar, correspondente a cada disciplina, apresentadas pelos professores, com base nos planos de ensino.

Observa-se aumento do acervo da biblioteca nos últimos anos, tanto no que se refere à aquisição e doação de títulos, como de exemplares, sendo que no ano de 2018, o total de exemplares, com a compra e doações de 5.496 exemplares atendendo a demanda dos cursos, e propiciando maior número para consulta de alunos, professores e comunidade em geral.

Tabela 10: Atualização e Aquisição de Material Bibliográfico.

Livros	Compras	
	2018	
	Títulos	Exemplares
Obras gerais, Informática, Jornalismo	01	01
Filosofia e Psicologia	59	82
Religião	84	131
Ciências sociais, Ciência política, Economia, Direito, Serviço Social e Educação	121	1.182
Linguagem e línguas	3	6
Ciências puras, Matemática, Física, Química, Geologia e Ciências Biológicas	9	52
Ciências aplicada- Agricultura, Saúde, Engenharia, Ciências Contábeis, Administração	30	49
Artes, Planejamento, Arquitetura, Artes gráficas e Esportes	8	54
Literatura	00	00
Geografia e História	1	1
Total	316	1.558

Fonte: Biblioteca (2018)

O número de doações também é expressivo considerando que muitos confiam no destino e cuidado com o material.

Tabela 11: Atualização e Aquisição de Material Bibliográfico.

Livros	Doações	
	2018	
	Títulos	Exemplares
Obras gerais, Informática, Jornalismo	24	26
Filosofia e Psicologia	160	170
Religião	105	141
Ciências sociais, Ciência política, Economia, Direito, Serviços sociais e Educação	232	298
Linguagem e línguas	02	03
Ciências puras, Matemática, Física, Química, Geologia e Ciências Biológicas	25	32
Ciências aplicada- Agricultura, Saúde, Engenharia, Ciências Contábeis, Administração	195	237
Artes, Planejamento, Arquitetura, Artes gráficas e Esportes	28	29
Literatura	42	50
Geografia e História	109	129
Total	922	1.115

Fonte: Biblioteca (2018)

Em 2018 atualizações significativas para os cursos de Direito, Filosofia e Biomedicina foram realizadas, considerando o momento em que as disciplinas dos cursos estão sendo ofertadas.

Tabela 12: Atualização de Periódicos e Revistas.

Periódicos e Revistas	2018					
	Assinaturas		Permutas		Doações	
	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.	Tít.	Fasc.
Obras gerais, Informática, Jornalismo	03	100	00	00	04	07
Filosofia e Psicologia	00	00	01	01	03	05
Religião	00	00	01	01	06	09
Ciências sociais, Ciência Política, Economia, Direito, Serviços sociais e Educação	14	103	04	06	19	39
Linguagem e línguas	00	00	00	00	00	00
Ciências puras, Matemática, Física, Química, Geologia e Ciências Biológicas	01	02	00	00	02	04
Ciências aplicadas- Administração Agricultura, Saúde, Engenharia, Ciências Contábeis,	13	95	02	02	27	79
Artes, Planejamento, Arquitetura, Artes gráficas e Esportes	01	06	00	00	02	03
Literatura	00	00	00	00	00	00
Geografia e História	00	00	01	01	00	00
Total	32	306	09	11	63	146

Fonte: Biblioteca (2018)

Tabela 13: Empréstimo Domiciliar à Comunidade Acadêmica da UCDB e Egressos.

2018	
Empréstimos por categoria de usuário	
Aluno de graduação	53.607
Aluno pós – graduação	228
Mestrado/Doutorado	749
Egresso	59
Total	54.643

Fonte: Biblioteca (2018)

Quanto aos empréstimos os mesmos têm diminuído, tendo como um dos motivos, aquisição de direitos de uso de plataformas de conteúdo multidisciplinar *online* para acesso a *e-book* Biblioteca Virtual da Pearson, Minha Biblioteca e ao portal de periódicos da Capes, para toda comunidade acadêmica da UCDB.

A pesquisa local tem contribuído também com a frequência dos acadêmicos na Biblioteca, de acordo com a tabela anterior. Esse fluxo é maior no período da manhã e tarde.

➤ Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário Dom Bosco (HOVET UCDB) consiste na área que apoia o Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UCDB, nas atividades práticas de ensino, de extensão e de atendimento ao público externo como espaço para aulas práticas, monitorias, estágios supervisionados regulares e estágios extracurriculares.

Equipado com uma moderna instalação o HOVET UCDB funciona regularmente com atendimento na rotina do curso, nas aulas de Clínica Médica de Animais de Companhia (CMAC), Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia (CCAC), Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais (CMCGA), Reprodução de Grandes Animais, Clínica Médica e Cirúrgica de Equídeos. Os atendimentos são realizados inicialmente pelos Médicos Veterinários apoiados pelos estagiários. Já as aulas didáticas são ministradas pelos docentes para os estudantes de graduação.

O atendimento médico veterinário prestado aos bovídeos e equídeos, que envolvam o diagnóstico e tratamento de enfermidades, é realizado durante as

aulas didáticas, ou seja, pelos professores responsáveis pela disciplina, sempre de modo rotineiro.

O setor de pequenos animais presta uma variedade de serviços, como destaque: laboratório clínico (LABDOC), que tem como objetivo excelência operacional em diagnóstico laboratorial de animais de companhia, bem como os de produção, o de diagnóstico por imagem com exames ultrassonográficos, eletrocardiográficos e radiológicos (radiologia digital), oferecendo maior qualidade, sustentabilidade e colaborando de forma significativa com o meio ambiente, o serviço de anestesiologia veterinária, centro cirúrgico de pequenos animais com câmera específica para filmagem dos procedimentos cirúrgicos, que são transmitidos, em tempo real, para os demais acadêmicos da sala, enquanto os colegas estão realizando as atividades.

O setor de grandes animais é composto por estrutura de internação e manejo com baías para equídeos e bovídeos, com piquetes, curral e brete para contenção. Possui centro cirúrgico com mesa apropriada para os animais de grande porte, bem como aparelho específico de anestesia. Alguns atendimentos são realizados nas propriedades rurais quando não há possibilidade de transporte dos mesmos.

Foram realizados no primeiro semestre 1576 atividades como se nota na tabela a seguir, aos animais de pequeno porte, como caninos e felinos. Destes, 496 casos são novos, na área de clínica médica de pequenos animais, sendo a consulta didática com 258 casos e 238 consultas de rotina.

Já no segundo semestre de 2018, como consta na Tabela 15, observa-se uma mudança nesse quadro. Foram realizadas 2461 atividades, obtendo-se 717 novos casos, sendo que a consulta de rotina prevaleceu com 391 (54,5 %) dos casos e as consultas didáticas com 326 (45,5%).

Tabela 14 – Atendimentos na espécie canina e felina – 2018A.

Atendimento	Total
Animais Vacinados	28
Atendimentos de U/E*	31
Cirurgias Realizadas	95
Consultas Didáticas	258
Consultas Rotina	238
Exames ECG	20
Exames Laboratoriais	679
Exames RX	100
Exames Ultrassonográficos	95
Proc. Ambulatoriais	32
Retornos	0
Total	1576

Fonte: HOVET – UCDB (2018)

O número de atendimentos na espécie equídeos no segundo semestre foi de 22 animais, sendo a terceira espécie mais atendida no HOVET – UCDB. Foram realizados 16 procedimentos cirúrgicos, tendo como a de maior prevalência a exérese de granulação.

Tabela 15 – Atendimentos na espécie canina e felina – 2018B.

Atendimento	Total
Animais Vacinados	11
Atendimentos de U/E*	63
Cirurgias Realizadas**	128
Consultas Didáticas	326
Consultas Rotina	391
Exames ECG	21
Exames Laboratoriais	723
Exames RX	100
Exames Ultrassonográficos	132
Procedimentos Ambulatoriais	82
Retornos	484
Total	2461

Fonte: HOVET – UCDB (2018)

Percebe-se, por meio dos dados da Tabela anterior, um aumento do número de consultas novas dentro da rotina do HOVET - UCDB, sobrepondo-se as didáticas, bem como quando comparada ao primeiro semestre, aumentando assim o fluxo de atendimento.

Tabela 16- Consultas realizadas em ambulatório - 2018B

Espécie	Total
Canina	339
Felina	52
Total	391

Fonte: HOVET – UCDB (2018)

Tabela 17- Consultas realizadas em aulas práticas - 2018B

Atendimento	Total
Animais Vacinados	11
Atendimentos de U/E*	63
Cirurgias Realizadas**	128
Consultas Didáticas	326
Consultas Rotina	391
Exames ECG	21
Exames Laboratoriais	723
Exames RX	100
Exames Ultrassonográficos	132
Procedimentos Ambulatoriais	82
Retornos	484
Total	2461

Fonte: HOVET – UCDB (2018)

Avanços

- Implantação do Sistema para gestão de Clínicas, Hospitais e Petshops (SimplesVet).
- Implantação do Grupo de Estudo GEPEq.
- Ampliação da área externa do mangueiro (com área coberta).
- Implantação do Projeto de Extensão Posse Responsável voltado para controle populacional de cães e gatos;

Desafios

- Dar continuidade aos Projetos de Extensão e do Grupo de Estudo GEPEq;
- Proceder à reforma e adequação de espaços;
- Adequar o fornecimento dos produtos da farmácia aos docentes e médicos veterinários (elaboração de planilhas de estoque).
- Implantar o Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária.

➤ Fazenda Escola Lagoa da Cruz

A Fazenda Escola Lagoa da Cruz é uma área voltada para o atendimento dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia, localizada à 2,5 km da Universidade Católica Dom Bosco, é formada por uma área de 197 hectares, com solo misto, vegetação de Cerrado, um córrego e três lagoas naturais. Possui de reserva legal e matas ciliares conforme a legislação, além de mais 10 hectares em recuperação com plantas nativas. O setor de bovinocultura de corte e bovinocultura leiteira ocupa 115 hectares, com pastagens de *Brachiaria decumbens* e *B.humidicula*. O pasto é subdividido em piquetes, com bebedouros artificiais, cercas convencionais de arame liso, dois currais, ordenha mecânica, fábrica de ração, balança e tronco de contenção de animais. Parte da área é utilizada por outros cursos da Área biológica e das Engenharias.

A fazenda conta com os seguintes laboratórios: Solo, Nutrição de Planta, Máquinas e implementos, Processamento e Análise de Alimentos, além de salas de apoio às aulas, aos pesquisadores e outros, salas de reuniões e atendimento individual de professores. Conta, ainda com oficina mecânica, almoxarifados, casas de vegetação, viveiro de mudas, pomares, horta, tanques de peixes, aviários, barracões de máquinas e equipamentos pertinentes às atividades, como tratores, semeadora, pulverizadores, sistemas completos de irrigação.

Os cursos contam com parcerias como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), e algumas empresas que contribuem para os processos de ensino, pesquisa e extensão.

Os Planos de Desenvolvimento da Horticultura e Fruticultura na Fazenda Escola favorece o aprendizado, na teoria e na prática, uma vez que os acadêmicos diariamente estão envolvidos com a atividade nas aulas e projetos de extensão, que viabilizam uma produção, inclusive para a própria cozinha da Fazenda.

Assim, a produção da Fazenda Escola caracteriza-se para atendimento nas aulas, nas atividades de TCC e de pesquisas afins.

➤ Biotério

O Biotério da UCDB é um local de produção e manutenção de animais de laboratório. Dentro da Área, existem duas alas: em uma delas ocorre a produção de roedores de diversas linhagens para utilização em aulas da graduação e pós-graduação e também para a pesquisa de docentes e alunos da Instituição e parceiros externos.

A segunda ala corresponde às salas de criação de serpentes peçonhentas e não peçonhentas oriundas de doações e resgates feitos pela população sul-mato-grossense e órgãos especializados (Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental, Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), entre outros).

O Biotério da UCDB é um local onde professores e acadêmicos de diversos cursos de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Farmácia, Psicologia, Zootecnia, entre outros encontram disponibilidade de materiais e animais para aulas, assim otimizando o aprendizado e a prática dos assuntos desenvolvidos.

Além do atendimento a comunidade acadêmica, o Biotério/UCDB também desenvolve ações populares de educação ambiental, exposição dos animais, treinamentos para grupos militares e civis sobre cuidados com animais peçonhentos e manejo de serpentes e resgate de serpentes em todo o Estado de Mato Grosso do Sul.

Para os próximos anos, espera-se um incremento no número de animais da coleção, aumentar o número de pesquisas científicas desenvolvidas e apresentadas em novos congressos, disseminando assim o conhecimento e a importância da presença do Biotério na Universidade que traz aos acadêmicos a acessibilidade e oportunidade de construir o conhecimento no período de graduação e de pós-graduação.

➤ Núcleo de Atividades Pedagógicas (NAP)

Os coordenadores de cursos de graduação e de programas de pós-graduação, os docentes e os discentes contam com o Núcleo de Atividades Pedagógicas (NAP), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), cujo objetivo é propiciar atendimento individual e coletivo, no sentido de apoiá-los pedagogicamente com diferentes procedimentos, inclusive organizar e oferecer

encontros de formação pedagógica, a parir das demandas apresentadas e do processo de avaliação.

Ações planejadas:

- promover a formação continuada para os docentes, inclusive quanto ao atendimento de acadêmicos, com necessidades educativas especiais;
- atendimento de coordenadores, docentes, acadêmicos e, eventualmente, familiares;
- articular as atividades dos docentes dos Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* com as do NAP;
- promover apoio pedagógico e material para estudantes que necessitam de atendimento educacional especial;
- elaborar plano de ação e atendimento aos acadêmicos com deficiência visual, surdez e motora;
- promover orientação pedagógica aos colaboradores intérpretes, ledores, auxiliares educacionais, coordenadores e professores que atendem os alunos com deficiência.

Ações realizadas:

No ano de 2018, foram realizadas ações relacionadas à formação docente tanto em forma de atendimento individualizado, quanto por meio de cursos, palestras e encontros, no início e durante cada semestre. Dentre elas, se destacaram a Formação Docente nos dois semestres letivos de 2018, incluindo palestras, mesas-redondas, oficinas, para os diversos cursos da UCDB. Os atendimentos coletivos aos professores e alunos (especialmente os com necessidades educativas especiais), foram realizados objetivando o apoio à melhoria da qualidade da educação superior propiciada pela UCDB, tendo em vista a missão institucional.

Vale destacar:

- formação continuada para os docentes sendo que 221 professores participaram na abertura do semestre de 2018 A e 240 deles no semestre 2018B;
- participação nas reuniões pedagógicas dos cursos; atendimento aos coordenadores, docentes, acadêmicos (orientação pedagógica: ementas, avaliação, metodologias, relação professor e aluno) e familiares;

- realização de seleção docente, com orientações pedagógicas e instrumentais (portal da UCDB, sistema, Avaliação, elaboração de ementas) ao novo docente;
- promoção de articulação com os docentes dos Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* e o NAP;
- elaboração do material e apoio pedagógico para os 22 estudantes que necessitaram de atendimento educacional especial:
 - elaboração e implementação de plano de ação e atendimento aos acadêmicos com (4) deficiência visual e um (1) auditiva e 4 surdos;
 - atendimento individualizado aos alunos com necessidades educativas especiais, especialmente nas avaliações;
 - orientação pedagógica aos colaboradores intérpretes, ledores que acompanham os alunos com necessidade educativa especial;
 - orientação pedagógica aos coordenadores, professores e colaboradores que atendem alunos com necessidade educativa especial.

Avanços

- maior participação de docentes nas formações pedagógicas;
- acréscimo do atendimento aos docentes e discentes pelo NAP;
- continuidade do processo de capacitação docente para ensino a distância;
- continuidade do processo de capacitação docente e colaboradores para o ensino de acadêmicos com necessidade educativa especial.

Desafios

- necessidade de fomentar maior participação de docentes nas formações continuadas durante o semestre;
- necessidade de ampliar a capacitação docente para o uso da TICs em sala de aula e das metodologias ativas;
- necessidade de promover a capacitação dos colaboradores para o atendimento aos acadêmicos com necessidade educativa especial.

➤ **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**

Este Programa tem como objetivo contribuir com a formação docente por meio da inserção dos acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Filosofia, História, Letras, Pedagogia e Educação Física da UCDB em ações desenvolvidas em escolas públicas.

Com o objetivo de inserir os acadêmicos das licenciaturas nas escolas de educação básica para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores em nível superior e a integração entre educação superior e educação básica desejada, foram realizadas as ações que permitiram vivenciar as atividades escolares cotidianas, como estudos das Diretrizes Curriculares Educacionais, dos conteúdos específicos da área de cada subprojeto, do contexto educacional e dos diferentes espaços escolares, aproveitando a prática, a experiência e os saberes dos professores das escolas de educação básica sobre a escola e sobre a mediação didática dos conteúdos.

O PIBID/UCDB, em 2018, esteve distribuído em 04 escolas da Rede Estadual de Ensino e contou com 24 bolsas aos alunos das Licenciaturas em cada subprojeto. Atendendo um universo de 120 estudantes, os futuros docentes tiveram a experiência de trabalho em equipe, o exercício da escrita, principalmente no que refere as reflexões das vivências realizadas no início da docência.

Os cursos/subprojetos também desenvolveram eventos, colóquios, palestras e atividades práticas. Por fim, no ano de 2018, alguns trabalhos de conclusão de cursos foram desenvolvidos com a temática do PIBID, principalmente dos bolsistas avaliando suas práticas pedagógicas nos espaços escolares.

Durante o ano de 2018 pode-se indicar significativos avanços com a presença do projeto entre os acadêmicos bolsistas:

- Lançamento do livro - PIBID e a docência na Educação Básica: Vivências e Práticas Formativas -, organizado com doze artigos elaborados pelos professores e pibidianos, e contou com a participação de outras instituições, no primeiro semestre de 2018;

- bolsistas do PIBID que terminaram a graduação e foram aprovados em processos seletivos de Mestrado;

- bolsistas que conseguiram vínculo empregatício nas escolas onde realizam atividades de docência do PIBID;
- participação de bolsistas de Iniciação à Docência, Supervisores e Coordenadores de Área em eventos acadêmicos;
- várias produções de Trabalhos de Conclusão de Curso/TCC, Artigos e Dissertação de Mestrado sobre a temática envolvendo o PIBID.

➤ **Programa Residência Pedagógica UCDB -CAPES.**

O Programa de Residência Pedagógica iniciou, na UCDB, em agosto de 2018 e se constitui numa das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura.

O programa está previsto para finalizar em janeiro de 2020 e possui três cursos de licenciatura envolvidos, Educação Física, Letras e Pedagogia, contemplando atividades de regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da UCDB

Hoje, são três escolas públicas de Campo Grande, denominadas campo, pelo Programa, e 24 estudantes de cada curso totalizando 216 bolsas para os acadêmicos dos cursos de licenciatura. Três docentes da Instituição são dos professores orientadores.

➤ **Centro de Educação Infantil ‘São Domingos Sávio’ (CEI)**

O Centro de Educação Infantil São Domingos Sávio integra a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Católica Dom Bosco, credenciado como Escola de Educação Infantil pelo Conselho Municipal de Educação de Campo Grande - MS, desde 2004. Em 6 de julho de 2017, teve sua autorização de funcionamento renovada, a qual terá vigor até o ano de 2019.

Tem como objetivo a oferta de uma formação integral, gratuita e de qualidade para crianças de quatro meses a cinco anos, pautada na construção da identidade, do respeito à infância e a formação de bons cristãos e honestos cidadãos.

Os alunos atendidos pelo Centro de Educação Infantil São Domingos Sávio, são filhos de colaboradores, acadêmicos e da comunidade do entorno da Universidade Católica Dom Bosco.

Ele se destaca também como campo de estágio, de pesquisa e de extensão. Em 2018, desenvolveu-se no espaço da instituição, estágios obrigatórios dos cursos de Pedagogia, Psicologia e Educação Física e cinco projetos de extensão: “Projeto LABINTER, Projeto Promoção da saúde e segurança alimentar do CEI, Horta-escola, Vivências em Ciências Agrárias e Cogni-ação. Vale ressaltar que tanto os projetos como os estágios desenvolvidos no âmbito do Centro de Educação Infantil, enriquecem o trabalho e ampliam as experiências das crianças.

Em 2018 foram atendidas 167 crianças, organizadas conforme tabela a seguir:

Tabela 18: Organização das turmas em 2018

Turma	Número de Crianças
Berçário	20
Maternal I	18
Maternal II	16
Nível I A	18
Nível I B	18
Nível II A	18
Nível II B	18
Nível III A	20
Nível III B	20
Total	167

Fonte: CEI (2018)

A maioria das crianças atendidas pelo CEI é constituída pelos filhos dos colaboradores da UCDB. Ainda assim, é importante ressaltar que as crianças da comunidade do entorno também são atendidas.

3.3.1.2 Políticas para a Pesquisa

Apresentam-se, a seguir, as políticas formuladas e implantadas pela UCDB para o desenvolvimento de pesquisa. Conforme o PDI, a UCDB assume na condição de Universidade, “o compromisso de promover, junto à Comunidade Acadêmica, a Pesquisa Científica e o Desenvolvimento Tecnológico em acordes com as melhores práticas realizadas pela comunidade internacional”. (UCDB, 2018, p. 27)

Segundo essa perspectiva, inicia-se com a apresentação dos Grupos de pesquisa, totalizando 41 em 2018, cadastrados no Diretório do CNPq, os quais são distribuídos entre as áreas de acordo com o quadro a seguir.

Quadro 8: Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq, por Área e Pesquisador Responsável.

Ciências Agrárias - 6 grupos	
Antonia Railda Roel	Uso Sustentável dos Recursos Naturais.
Denilson de Oliveira Guilherme	Propagação e Produção de Plantas com Interesses Agrícola.
Marney Pascoli Cereda	Tecnologia, Segurança Alimentar e Sustentabilidade rural.
Marney Pascoli Cereda	Rede de valorização do potencial de leveduras isoladas na Região Centro-Oeste em uso industrial.
Reginaldo Brito da Costa	Desenvolvimento, Meio Ambiente e Sustentabilidade.
Rodrigo Gonçalves Mateus	Grupo de Pesquisa em Produção Animal.
Ciências da Saúde – 5 grupos	
André Barciela Veras	Grupo de pesquisa Translacional em saúde mental.
André Barciela Veras	Grupo de Análise do Comportamento e Neurociência (NACNeuro).
Cristiano Marcelo Espinola Carvalho	Biotecnologia Aplicada à Saúde.
Heitor Miraglia Herrera	InSaNa HuNa – Interface entre a Saúde Animal, Ambiental e Humana.
Liliana Andolpho Magalhães Guimarães	Laboratório de Saúde Mental e Qualidade de Vida no Trabalho.
Ciências Humanas – 22 grupos	
Adir Casaro Nascimento	Educação e Interculturalidade.
André Augusto Borges Varella	Grupo de Pesquisa em Autismo e Análise do Comportamento.
Arlinda Canteiro Dorsa	Patrimônio Cultural, Direito e Diversidade.
Celeida Maria Costa de Souza e Silva	Políticas de Formação e Trabalho Docente na Educação Básica.
Dolores Pereira Ribeiro Coutinho	Trabalho, desenvolvimento e inclusão social.
Flavinês Rebolo	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação, Trabalho e Bem-Estar Docente (GEBEM).
Heitor Queiroz de Medeiros	Grupo de Pesquisa Diversidade Cultural, Educação Ambiental e Artes.
Heitor Romero Marques	Economia Criativa, aprendizagem e a solidariedade ativa na dinâmica territorial.
Heloisa Bruna Grubits Freire	Equoterapia Teoria e Técnica.
José Licínio Backes	Grupo de Estudos e Pesquisas Educação e Diferenças Culturais.
Josemar de Campos Maciel	Estudos Críticos do Desenvolvimento: Gênese, Conversações, Perspectivas.
Luciane Pinho de Almeida	Grupo de Estudos e Pesquisa em Teoria Sócio-Histórica, Migração e Gênero.
Marcio Luis Costa	Modelos Históricos-epistemológicos e produção de

	saudé.
Maria Augusta de Castilho	Cultura, religiosidade e saberes locais.
Maria Augusta de Castilho	Análise histórica de processos trabalhistas do Tribunal Regional 24ª Região – MS (1962-1984).
Maria Cristina Lima Paniago Lopes	Grupo de Pesquisa e Estudos em Tecnologia Educacional e Educação a Distância (GETED).
Marta Regina Brostolin	GEPDI – Grupo de Estudos e Pesquisa da Docência na Infância.
Oswaldo Ribeiro da Silva	Pesquisa em Jornalismo: Ensino Superior, Tecnologia/Fator Humano na Profissão e Mercado de Trabalho/Emprego.
Regina Tereza Cestari de Oliveira	Políticas Públicas e Gestão da Educação.
Rodrigo Lopes Miranda	Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Psicologia (GEPeHP).
Ruth Pavan	Currículo, práticas pedagógicas e formação de professores.
Sônia Grubits	Grupo de crianças: Identidade, Avaliação e Psicoterapias.
Ciências Sociais Aplicadas – 2 grupos	
Olivier Francois Vilpoux	Rede Centro-Oeste para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar.
Michel Angelo Cosntantino de Oliveira	SWR – Science With R
Engenharias – 4 grupos	
Hemerson Pistori	INOVISAO: Grupo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Visão Computacional.
Mauro Conti Pereira	GPEC – Grupo de Pesquisa em Engenharia e Computação.
Mauro Conti Pereira	GREB: Grupo de reabilitação e engenharia biomédica.
Nádia Bigarella	Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Educacionais e Órgãos de Gestão dos Sistemas de Ensino.

Fonte: PROPP (2018).

Esses grupos são coordenados por professores que atuam nos diferentes Programas de Pós-Graduação e contam com a participação de professores dos cursos de Graduação, alunos de Iniciação Científica, Mestrados, Doutorandos e Pós-doutorandos.

A política institucional define a publicação de Edital interno para professor pesquisador dos cursos de graduação, em que os professores concorrem e são selecionados para obter horas de pesquisa, tendo em vista o desenvolvimento de pesquisa e orientação de Iniciação Científica.

No período de 2016-2017, foram desenvolvidos 128 projetos de pesquisa e no período de 2017-2018 estão em desenvolvimento 139 projetos, distribuídos de acordo com a tabela a seguir.

Tabela 19: Número de Projetos de Pesquisa, de acordo com Áreas de Conhecimento

Áreas	2016/2017	2017/2018
Ciências Agrárias (CA)	31	30
Ciências Biológicas e da Saúde (CBS)	29	42
Ciências Exatas e Tecnológicas (CET)	28	28
Ciências Humanas e Sociais (CHS)	23	22
Ciências Sociais Aplicadas (CSA)	17	17
Total	128	139

Fonte: PROPP (2018)

Verifica-se um crescimento de 11 (onze) projetos de pesquisa em relação aos anos de 2016/2017.

Desses projetos, 32 (trinta e dois) contam com financiamento externo; ou seja, de órgãos de fomento à pesquisa, tais como Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), Instituto Nacional de Áreas Úmidas (INAU), Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e Projetos (FINEP), Banco Santander (Brasil) S/A e outras empresas de capital privado.

Os estudantes desenvolvem planos de trabalho vinculados aos projetos de pesquisa, coordenados pelos docentes, por meio do Programa de Iniciação Científica, do Programa de Iniciação Tecnológica e do Programa PIBIC-Jr da FUNDECT/MS.

➤ Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica (IC) vem apresentando crescente evolução com os projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e inovação realizados por acadêmicos de graduação da UCDB, em diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico. Os acadêmicos participantes são bolsistas dos Programas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq, PIBIC/UCDB,

PIBITI/CNPq, PIBITI/UCDB, CAPES e FUNDECT) e voluntários do programa de IC, que participaram de sessões de apresentação e arguição oral (a exposição dos trabalhos realizada em modalidade pôster) no fechamento de cada ciclo.

Durante os eventos de IC ciclos e 2017/2018 foram expostos 366 pôsteres do PIBIC/PIBITI, apresentados por alunos dos cursos de graduação da UCDB. Nestes encontros de IC 2017-2018 ocorreu a participação de 54 professores da UCDB; 44 professores externos, sendo 18 bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, que atuaram nos eventos como avaliadores.

No ano de 2018, foi realizado o I Encontro de Iniciação Científica Junior com os alunos participantes do Programa Iniciação Científica Júnior da UCDB (IC/Jr), convênio firmado entre a Rede Estadual de Ensino e Centro de Altas Habilidades/Superdotação por meio do NAAH/S – MS, e com o Colégio Salesiano Dom Bosco. O evento ocorreu durante o XXII Encontro de Iniciação Científica, realizado em outubro de 2018 durante o Congresso Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UCDB - Saberes Em Ação.



Fonte: UCDB (2018)

➤ Pós-Graduação *Lato Sensu*

A UCDB oferece cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial, na unidade centro, atendendo a demandas apresentadas pela comunidade local, nas diversas áreas: Administração, Comunicação, Contabilidade, Design, Direito, Educação, Engenharia da Computação, Psicologia e Saúde. Com um corpo docente qualificado, constituído de professores da UCDB, quanto de convidados de outras instituições, que são selecionados pela experiência e capacitação em suas respectivas áreas de atuação, proporcionando aos profissionais que

frequentam os cursos o aprofundamento dos conhecimentos, a construção de novas oportunidades de atuação profissional ou de ascensão na carreira, o aumento da empregabilidade, o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo e, também, a ampliação do seu networking.

A UCDB oferece cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, atendendo a demandas apresentadas pela comunidade local.

A UCDB oferece cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial, na unidade centro, atendendo a demandas apresentadas pela comunidade local, com diversos cursos nas áreas: Administração, Comunicação, Contabilidade, Design, Direito, Educação, Engenharia da Computação, Psicologia e Saúde. Com um corpo docente extremamente qualificado, tanto da própria UCDB quanto os convidados de outras instituições, que são selecionados pela experiência e capacitação em suas respectivas áreas de atuação, proporcionando aos profissionais que frequentam nossos cursos o aprofundamento dos conhecimentos, a construção de novas oportunidades de atuação profissional ou de ascensão na carreira, o aumento da empregabilidade, o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo e, também, a ampliação do seu networking.

Tabela 20: Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* Oferecidos em 2018

CURSO	CH
Avaliação e Perícia Psicológica	400
Direito Processual Civil	360
MBA Executivo em Liderança e Gestão Organizacional	432
Psicologia do Trabalho: Gestão em Qualidade	360
Direito Civil com Ênfase em Família e Sucessões	420
Direito Penal e Processo Penal	384
Psicologia da Comunicação	372
Psiquiatria e Saúde Mental com Ênfase em Humanidades Médicas	680

Em 2017 foram oferecidos 21 cursos com 469 alunos matriculados. No período letivo de 2018 foram abertos novos listados na tabela anterior.

A pós-graduação *Lato Sensu* presencial visa oferecer cursos que possibilitem a especialização, a pesquisa, o ingresso no mercado de trabalho e ascensão na carreira profissional.

Nesse período foram oferecidos cursos e 700 especialistas concluíram seus estudos para inserção mercado de trabalho.

➤ Desafios

Fortalecer e expandir o número de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu presencial em 2019, com o reoferecimento de cursos existentes ou finalizados e ampliando a oferta de novos cursos que já estão em projeção.

➤ Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Os Programas de Pós-Graduação ativos na Instituição estão relacionados no quadro a seguir:

Quadro 9: Programas de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado.

Programa	Conceito
Biotecnologia	4
Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária	4
Desenvolvimento Local	5
Educação	5
Psicologia	4
Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade da Rede Pró-Centro-Oeste	4
Mestrado Internacional em Desenvolvimento Territorial e Sustentável – Erasmus Mundus	--

Fonte: PROPP (2018)

Esses Programas encaminham à CAPES, anualmente, os Relatórios das atividades, que são inseridos na Plataforma Sucupira, para serem avaliados pelas Comissões de Área específicas. Essas Comissões apresentam suas apreciações e recomendações quanto ao desenvolvimento dos Programas e, atualmente, cada quatro anos, atribuem um conceito (3 a 7). O último resultado disponibilizado refere-se ao quadriênio (2013-2016), sendo que os Programas de Educação e Desenvolvimento Local obtiveram conceito 5, o que significa excelência em âmbito nacional. Os outros Programas, Biotecnologia, Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, e Psicologia obtiveram o conceito 4.

Nos Programas de Pós-Graduação há modalidades de bolsas oriundas do PROSUP/CAPES e Bolsa FUNDECT destinadas a alunos dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A UCDB também oferece uma modalidade de Bolsa destinada aos mestrados e doutorandos selecionados segundo critérios de produção científica de cada Programa.

➤ **Editora UCDB**

A Editora UCDB atua como um importante canal de divulgação da produção científica da comunidade acadêmica. A qualidade científica das publicações é garantida pelo Comitê Editorial, que analisa e autoriza todas as obras que levam a marca da Editora UCDB.

Com o objetivo de divulgar a produção científica e técnica da comunidade acadêmica, propicia ao público acesso às publicações nas diversas áreas do conhecimento e favorece a integração entre a Universidade e a sociedade. A Editora promove a divulgação de trabalhos técnicos do corpo docente, como teses e dissertações, em atendimento às necessidades dos programas de Mestrado e Doutorado, bem como trabalhos que atendem às linhas editoriais da Universidade Católica Dom Bosco.

A Editora UCDB, desde sua criação, já publicou mais de 280 títulos, sendo que estão no catálogo cerca de 120 títulos, distribuídos nas áreas de educação, direito, religião, saúde, história, filosofia, literatura, desenvolvimento local, artes, turismo, comunicação, antropologia, indígena, serviço social e zootecnia.

A Editora UCDB tem priorizado a publicação de artigos em seus diversos periódicos, atualmente são todos *on-line*. Em 2018 foram disponibilizados 15 números no total, assim distribuídos:

- Interações, Revista Internacional de Desenvolvimento Local, com periodicidade trimestral.
- Multitemas, periódico multidisciplinar, abrangendo artigos das mais variadas áreas do conhecimento da UCDB e de outras IES, com periodicidade semestral. A partir de 2018 este periódico passará a ser quadrimestral.
- Psicologia e Saúde, revista do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Psicologia, com circulação quadrimestral.
- Série-estudos, revista do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação, com periodicidade quadrimestral.

- *Tellus*, do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas (NEPPI), que contempla artigos com temática indigenista e também com periodicidade quadrimestral.

3.3.1.3 Políticas para a Extensão

Conforme o PDI, a Extensão Universitária como processo acadêmico é definida e efetivada em função das exigências da realidade. Portanto, é indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no diálogo com a sociedade, devendo estimular atividades de Extensão “cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da universidade e da sociedade” (UCDB, 2018, p. 20).

Na UCDB há uma área responsável pelo oferecimento e acompanhamento dos Cursos de Extensão oferecidos aos acadêmicos, docentes e público externo e que tem o objetivo de proporcionar respostas às constantes transformações do mundo contemporâneo, que intensificam as exigências de formação continuada, aperfeiçoamento, habilidades e conhecimentos específicos para as diversas atividades profissionais.

Nessa área, as atividades realizadas pelos cursos, como Seminários, Congressos, Palestras e Oficinas são certificados pela Instituição. Os Cursos são oferecidos nas seguintes modalidades; presencial, virtual e *in company* de forma a atender a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

No ano de 2018 participaram dos 25 Projetos de Extensão: 61 professores, 107 acadêmicos bolsistas e 300 acadêmicos voluntários, de 23 cursos de graduação. O acompanhamento dos Projetos de Extensão ocorreu por meio de visitas *in loco*, conferência da execução dos planos de trabalho e apresentação de relatórios parciais e final.

Foram oferecidos cerca de 30 cursos, nas diferentes áreas de conhecimento, atendendo 500 alunos, relativos aos Congressos, aos Seminários, às Palestras oferecidas pelos cursos de Graduação da UCDB.

Dentre os projetos desenvolvidos destaca-se o programa de extensão de Equoterapia, com mais de 17 anos de funcionamento, emprega o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde e educação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência ou com necessidades

especiais; contribui assim para o aperfeiçoamento da conscientização do próprio corpo e, consequentemente, da coordenação motora e do equilíbrio. Trata-se de um método terapêutico que atende as pessoas, principalmente crianças, autistas, cegas, surdas, com paralisia cerebral, distrofia muscular e que quase sempre estão vinculadas a escolas como Associação Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Associação dos Amigos dos Autistas (AMA), Centro Estadual de Atendimento ao Deficiente da Audiocomunicação (CEADA), Instituto Sul-mato-grossense para Cegos Florivaldo Vargas (ISMAC), Sociedade Educacional Juliano Varela e Clínica-Escola da UCDB. É desenvolvido por meio da união de profissionais e alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Zootecnia, dentre outros. A participação varia de acordo com o acompanhamento das atividades dos estágios supervisionados.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Ao longo de todo o período letivo busca-se, portanto, divulgar a missão da UCDB nos cursos, nos Programas e nos setores/áreas, acompanhando o processo de desenvolvimento da PDI/“Carta de Navegação”, ao mesmo tempo em que se divulgam os cursos de graduação da Instituição e os Programas de Pós-Graduação, nos seus jornais impresso e *on-line*, nas escolas públicas e particulares de educação básica, nas feiras científicas, culturais e de negócios, assim como suas diferentes atividades relativas ao ensino, pesquisa e extensão à comunidade interna e externa.

➤ Jornais

Um destaque, já incorporado na vida cultural da cidade, é a distribuição do “Jornal Enfoco”, em razão de sua regularidade e qualidade editorial, aos domingos pela manhã, na Avenida Afonso Pena, localizada no centro da cidade com grande fluxo de carros e pessoas. A edição desse jornal é realizada pelos alunos do curso de Jornalismo, supervisionada pelos docentes do curso e às vezes, quando solicitado, da área de comunicação social. A produção do mesmo é definida pelo grupo, bem como os seus conteúdos.

O “Jornal UCDB” é um dos veículos online oficiais da UCDB, publicado nos meses letivos (fevereiro, março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro), produzido pela Assessoria de Imprensa institucional, ligada à Diretoria de Comunicação, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. São nove edições anuais, com tiragem de 7.000 exemplares, distribuídos para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral, além de disponibilizado na versão online em português e em inglês no site institucional (<http://site.ucdb.br/jornal/35>).

Com conteúdo jornalístico, é o meio de informação em que são apresentadas as novidades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, além de todos os assuntos pertinentes às atividades no campus.



Fonte: Assessoria de Imprensa (2018)

Um desafio é tornar o jornal atrativo para o público acadêmico. Uma das medidas adotadas foi a reformulação do projeto gráfico, trazendo mais fotos e textos mais curtos. Uma nova coluna foi criada, com notas sobre eventos, vagas de estágio e informações rápidas de interesse dos leitores internos. As pautas são sempre voltadas para os interesses institucionais e divulgação dos projetos, pesquisas, resultados e eventos relevantes para a UCDB.

A Revista Inspira, de periodicidade semestral, é um veículo de comunicação institucional publicado em duas versões: uma impressa, com tiragem de 1000 exemplares, e digital, disponível na *home page* da UCDB. A cada edição, traz reportagens sobre pesquisas, projetos e programas de extensão, cursos de graduação, pós-graduação, eventos, artigos, sendo um meio de divulgação para a

comunidade interna e externa. O material é produzido pela Assessoria de Imprensa, que é ligada à Diretoria de Comunicação (Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional).

➤ Canal UCDB

Os acadêmicos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda produzem programas televisivos no Laboratório de Comunicação (LabCom) da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) em diferentes disciplinas do curso. Esses programas são transmitidos na TV Universitária – TV UCDB – que apresenta também, programas ao vivo.

A iniciativa dos cursos visa à assimilação dos conteúdos na prática pelos acadêmicos da Área de Comunicação Social em estúdio de gravação e promovem a interdisciplinaridade, sempre com as atividades organizadas e orientadas pelos docentes do curso, que têm projetos de ensino e de extensão.

Desse modo, os acadêmicos experimentam as ações de elaborar, produzir, apresentar e roteirizar o programa ao vivo, nos estúdios do LabCom, trazendo uma dinâmica nova e novas técnicas para o trabalho e, assim, possibilitam o desenvolvimento de experiências práticas. Vários programas foram criados e se mantém na TV, com sucesso, devido às iniciativas dos acadêmicos.

O Laboratório de Comunicação (LabCom) da UCDB atua no desenvolvimento das atividades práticas que envolvam recursos audiovisuais da universidade, assim como parcerias firmadas entre empresas e instituições. Com área construída de 1.163,00 metros quadrados, o local está equipado para atender as atividades de ensino e extensão dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Design, além das demandas institucionais da universidade. Desta forma, o LabCom está subdividido nos seguintes laboratórios e setores técnico-administrativos: Estúdio de áudio, Estúdio de TV (A e B), Switcher, Estúdio de Fotografia, Ilha de Edição, Almoxarifado, Sala de Reportagem – que também é sala de aula do Jornalismo, Laboratório de Edição não linear, Agência Mais de Propaganda e Jornal Laboratório Em Foco.

➤ **Atividades desenvolvidas, em 2018, pelo curso de Jornalismo relativas ao LabCom**

- a) Extensão em Rádio: Atividades realizadas pelo Projeto de Extensão Jornalismo Laboratorial Em Foco, na modalidade sonora, com o Programa Piloto, exibido todas as terças-feiras ao vivo pela FM Educativa UCDB e pelo Facebook do curso de Jornalismo. Os programas são feitos pelos acadêmicos, com orientação docente.
- b) TV: Projeto de Extensão Jornalismo Laboratorial Em Foco, na modalidade audiovisual, com a produção do programa Somos. Trata-se de um programa no formato de entrevistas, transmitido ao vivo, aos sábados, pelo Facebook.
- c) Extensão em Jornal: Projeto de Extensão Jornalismo Laboratorial Em Foco, na modalidade impressa, com a produção de jornal impresso, distribuído na universidade e aos domingos na Avenida Afonso Pena, no centro de Campo Grande (MS). O jornal é feito pelos acadêmicos com orientação docente.
- d) Ensino: Produção realizada nas atividades de ensino na disciplina de Gestão, Empreendedorismo em Comunicação, por meio da gravação do programa de entrevistas Deu Certo, transmitido ao vivo pelo Facebook Jornalismo UCDB. A meta é conhecer a diversas possibilidades de empreender, por meio de relatos de empresários de Campo Grande (MS).
- e) Ensino: Produção realizada nas atividades de ensino na disciplina Comunicação Multimídia, por meio da gravação do programa de entrevistas Deu Certo, transmitido ao vivo pelo Facebook Jornalismo UCDB. A meta é conhecer a diversas possibilidades de atuação na multimídia por meio de entrevistas com profissionais bem sucedidos.
- f) Outras atividades de ensino: Além das atividades listadas acima, os acadêmicos e professores de Comunicação Social utilizam o LabCom para a gravação de atividades das disciplinas de Produção em Comunicação I e II, Tópicos em Comunicação, Telejornalismo, entre outros. Nas dependências do LabCom são produzidos radionovelas, radiodocumentários, documentários, reportagens entre outros.

Em 2018 o LabCom, em parceria com a assessoria de imprensa da universidade, desenvolveu uma webserie intitulada UCDB PLAY que mostra as novidades e os projetos realizados pela instituição, além de outras produções para datas comemorativas.

Em 2018 a programação ao vivo do curso de Jornalismo continuou com a mídia sonora, pela FM Educativa UCDB e também pelo Facebook. Anteriormente, o espaço da programação do curso era em formato de boletins gravados que eram exibidos ao longo do dia na FM UCDB. Com o novo formato os conteúdos agora são produzidos ao vivo, o que proporciona uma nova experiência aos acadêmicos. Toda a pré-produção do programa é realizada no estúdio de áudio do LabCom, antes de ser exibido ao vivo pela rádio.

Para os próximos anos, o LabCom e o curso de Jornalismo têm como principais desafios manter o mesmo padrão na qualidade do ensino e da extensão universitária. Desta forma, haverá a garantia de serviço de qualidade e infraestrutura adequada para o cumprimento das práticas pedagógicas demandadas pelos cursos de graduação.

A meta do LabCom é manter-se como o principal laboratório de comunicação universitário de Mato Grosso do Sul, conservando-se atualizado profissionalmente e tecnologicamente para oferecer a melhor estrutura para formação dos acadêmicos e para o atendimento institucional. Assim, desenvolvendo novos produtos audiovisuais no âmbito acadêmico, de extensão e institucional para manter-se na vanguarda do ensino superior na área de comunicação.

A Agência Mais Comunicação é uma unidade de apoio pedagógico aos cursos de Comunicação social que visa possibilitar aos alunos, de forma intensiva e supervisionada, o contato com a prática profissional de sua habilitação, em complementaridade ao conteúdo desenvolvido nas salas de aula.

Por meio da prática de atividades em comunicação, os acadêmicos são estimulados a buscar soluções técnicas, criativas e inovadoras para atender as necessidades internas (universidade) ou externas (comunidade). Esse processo envolve professores, acadêmicos extensionistas bolsistas e extensionistas voluntários. Esse público compreende a comunidade em geral, Instituições do Terceiro Setor, Cursos de graduação da UCDB, Cursos de pós-graduação da UCDB, departamentos da UCDB (Pró-Reitorias, Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), Laboratório de Comunicação (LabCom), dentre outros, Projetos de Extensão da UCDB, Acadêmicos da UCDB.

➤ SIMA

O Setor de Integração Mercado Academia (SIMA), ligado a Pró-reitora de Graduação, é responsável por toda articulação junto às Instituições e Organismos, para promoção de estágio não-obrigatório aos estudantes, propiciando vagas de estágio e oportunidades de emprego para toda comunidade acadêmica, em estabelecimentos renomados. Também é responsável pelo cumprimento da legislação pertinente aos estágios não obrigatórios.

A UCDB disponibiliza aproximadamente 110 oportunidades internas de estágio na própria Instituição, em diversas áreas, contemplando quase todos os cursos.

Durante o ano de 2018, fizeram parte do quadro de estagiários 102 acadêmicos distribuídos em 32 áreas da UCDB.

A Universidade mantém parcerias com mais de 90 Instituições, entre órgãos públicos e privados, além de mais de 40 Agentes de Integração, contando com aproximadamente 3.500 acadêmicos desenvolvendo atividades externas de estágio não-obrigatório.

Em 2018 mais de 2.000 vagas de estágios e oportunidades de empregos foram divulgadas para toda comunidade acadêmica, por meio dos principais meios de comunicação e com o lançamento do Programa UCDB Oportunidades.

➤ Museu das Culturas Dom Bosco (MCDB/UCDB)

O Museu Culturas Dom Bosco foi inaugurado oficialmente em 1951, em Campo Grande, à época, estado do Mato Grosso e, hoje, Mato Grosso do Sul, ocupando parte do Colégio Salesiano Dom Bosco. Em 1976 foi transferido para a Rua Barão do Rio Branco, onde ficou sob à direção de Pe. João Falco, que deu início à organização e ampliação do acervo. Em 1997 a UCDB assumiu sua direção e o museu passou a ser um museu universitário, com sua base nos objetivos de apoio à pesquisa, ensino e extensão da UCDB.

Em 2003 a Missão Salesiana de Mato Grosso e a Universidade Católica Dom Bosco, instituições mantenedoras do museu, assinaram convênio com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul para a implantação do novo museu, no Parque das Nações Indígenas. O Museu Dom Bosco passou a ser

denominado Museu das Culturas Dom Bosco (MCDB/UCDB), atualmente é um setor ligado a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP).

Hoje o Museu das Culturas Dom Bosco é um dos principais espaços de cultura, memória e turismo do estado de Mato Grosso do Sul, o principal museu da capital, e recebe grande parte dos estudantes de instituições de ensino públicas e privadas em seu programa educativo e tem como objetivos: possibilitar e ampliar o acesso da sociedade ao museu, atraindo-a para o conhecimento, por meio de atividades lúdicas, ações educativas e exposições de acervos, assim como na difusão de referências patrimoniais e culturais, utilizando suas coleções, a fim de dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão universitária.

O Museu das Culturas Dom Bosco, além de realizar constantemente ações buscando uma maior aproximação com os cursos de graduação e os programas de pós-graduação da UCDB, como a realização de aulas e trabalhos de conclusão de curso de acadêmicos e estagiários, pesquisas, participação em eventos, dentro e fora do campus, traçou atividades referentes aos três grandes projetos, pilares essenciais do MCDB. São eles:

1- Projeto Museológico no qual são desenvolvidas atividades referentes às curadorias, à reserva técnica, à Exposição de Longa Duração, à Exposição Temporária, bem como os documentos referentes à memória da Instituição;

2- Projeto Educativo Cultural ao qual estão ligados os Programas Interdisciplinares do MCDB, Programa de Didática Museal Aplicada (PRODIMA) que cuida da formação de professores e guias de turismo, o Programa de Estagiários (PROEST), que recebe acadêmicos dos cursos da UCDB; o Programa de Visitação (PROVIS) que cuida das atividades programadas com o recebimento de grupos de visitantes e instituições de ensino, bem como o calendário cultural do MCDB;

3- Projeto Administrativo que organiza os trabalhos referentes ao pessoal, sejam os colaboradores das áreas de conservação, os de administração e os técnicos, cuida do calendário administrativo do MCDB, do monitoramento dos sistemas de segurança e climatização das exposições, da manutenção de equipamentos e a da manutenção e funcionamento do imóvel.

Segundo pesquisa de público realizada pela equipe de recepção, houve aumento no número de visitante do Programa de Visitas (PROVIS), superando o ano passado, tendo os meses de janeiro e julho como os de maior

visitação, o que demonstra ser um bom período para realização de atividades com público formado por família e turistas durante as férias escolares.

No ano de 2018 o Museu das Culturas Dom Bosco recebeu 19.249 visitantes de 26 países, 63 municípios, 22 estados, 141 instituições de ensino e 7 eventos, os meses de janeiro, julho e setembro apresentaram um maior fluxo de visitantes

A avaliação do ano de 2018 foi positiva. A quantidade de visitas no ano está estimada em 20.000 pessoas. Os meses de maior visitação foram outubro e novembro, confirmado pelo PROVIS. Ainda há a solicitação de ampliar as informações nas exposições. Uma sugestão de utilização de recursos tecnológicos como fone áudio-descritivos ou QR CODE para melhor interação dos visitantes com o acervo está sendo pensada, inclusive a produção de material informativo em outros idiomas. O Museu oferece material em braile e réplicas de objetos para o acesso as informações de público visitante cego e vídeo em libras para público visitante surdo.



Fonte: Museu Dom Bosco

➤ S-Inova

A S-Inova agência de inovação e empreendedorismo da UCDB é uma Áreas ligada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com o objetivo de fortalecer a cultura do empreendedorismo e da inovação na comunidade acadêmica, por meio da concretização de parcerias com diversos setores do estado de Mato Grosso do Sul (MS), com vistas a contribuir para a busca de excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

A S-Inova exerce também um papel fundamental com o público externo, como articuladora e captadora de projetos com outras Instituições de ensino e pesquisa, bem como com organizações do Terceiro Setor e Empresas de pequeno, médio e grande porte instaladas em Mato Grosso do Sul. O objetivo dessa atuação é construir uma rede de relacionamento que se potencializa com as expertises de cada ator envolvido, contribuindo na articulação entre entidades regionais e nacionais, redes e colegiados com atuação na área de inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual.

Outra atribuição dessa área é promover a inserção da UCDB em projetos de parques tecnológicos nacionais e internacionais, bem como contribuir com a implantação e desenvolvimento do Parque Tecnológico da UCDB, direcionando as atividades dos núcleos de gestão de projetos, inovação tecnológica e de empreendedorismo.

Alguns núcleos criados têm a finalidade particular de promover interações intermediadas, pelas empresas com os cursos de graduação, dentre eles o de Administração, Agronomia, Arquitetura, Ciências Biológicas, Biomedicina, Contabilidade, Direito, Engenharia, Letras, Medicina Veterinária, Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistema.

Como estímulo à cultura empreendedora algumas disciplinas de curso foram desenvolvidas o projeto Teoria e Prática e oficinas de Modelagem de Negócios. Algumas atividades são de ação contínua e outras de ação pontual por demanda.

➤ **Desafios**

Para 2019 estão previstas ações que têm a finalidade de promover interações intermediadas, pelas empresas com os cursos de graduação. Dentre elas estão:

- estabelecimento de programa de Incentivo ao Empreendedorismo Inovador ou à Inovação da UCDB;
- ampliação da participação de docentes nas atividades de orientação da Incubadora;
- ampliação da participação de estudantes nas atividades de estímulo ao empreendedorismo;
- trazer mais empresas na UCDB para serem incubadas;

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Área de Assistência ao Estudante, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, é responsável pela Política de Assistência Estudantil ampliando as possibilidades de viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuindo assim para um melhor desenvolvimento. Dessa forma, a UCDB acompanha os programas governamentais, além dos estabelecidos pela própria Instituição dando incentivos estudantis que facilitam o acesso, a permanência e a conclusão do ensino superior.

A Política de Assistência Estudantil possibilita a ampliação de igualdade de oportunidades aos estudantes mais vulneráveis socioeconomicamente.

A Área de Assistência ao Estudante, desenvolveu ações correspondentes à Política da Assistência Estudantil da UCDB, por meio de atendimento e monitoramento de bolsas (PROUNI, Bolsa Social, Bolsa Colaborador, Bolsa Indígena), dos Programas (Programa Vale Universidade, Programa de Atividades Esportivas e Culturais, Passe Estudantil) e Serviço de Atendimento e Orientação ao Estudante, conforme números apresentados na Tabela abaixo:

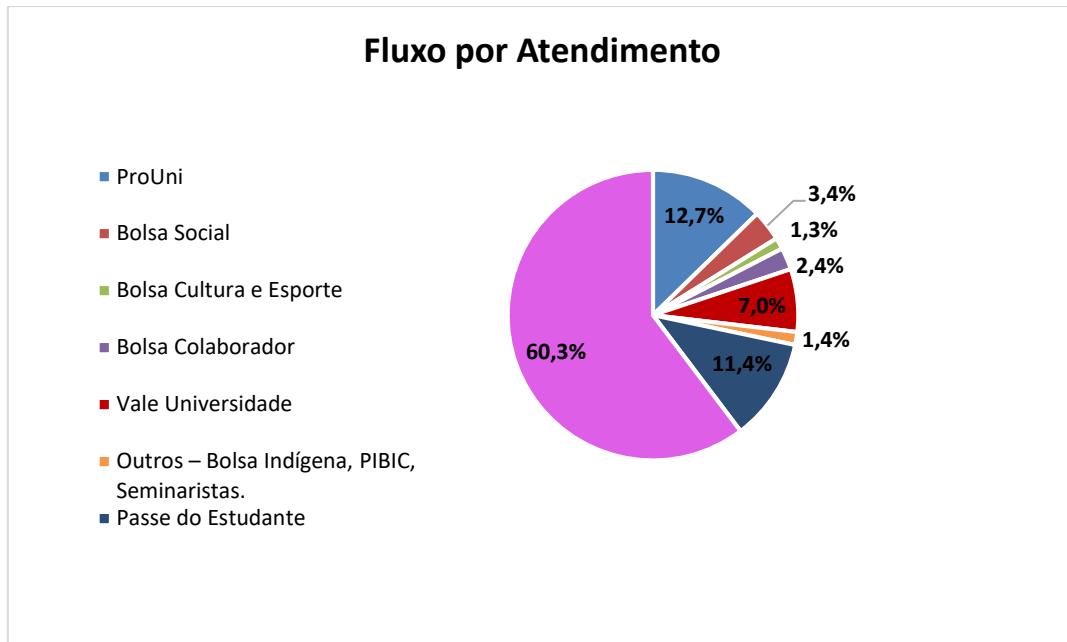
Tabela 21: Atendimento do Área por Programas e Incentivos Estudantis em 2018

Fluxo por programa	Quantidade
ProUni – processo seletivo, matrícula, manutenção, supervisão e outras demandas.	3.636
Bolsa Social – processo seletivo, matrícula e outras demandas.	985
Bolsa Cultura e Esporte - matrícula e outras demandas.	365
Bolsa Colaborador (Graduação, pós-graduação, permuta) – matrícula e outras demandas.	698
Vale Universidade – matrículas, trocas de boleto e outras demandas.	2.000
Outros – Bolsa Indígena, PIBIC,	411
Passe do Estudante	3.264
Demandas espontâneas – procura por informações sobre os Programas de Assistência ao Estudante a qualquer tempo	17.250

Fonte: PROEX (2018).

O fluxo de atendimento em percentual por Programas ou Incentivos Estudantis em 2018 está apresentado no gráfico abaixo.

Gráfico 5: Fluxo de atendimento por Programas ou Incentivos Estudantis -2018.



Fonte: PROEX (2018).

A demanda espontânea tem se destacado em relação a procura por parte dos alunos em buscar informações e orientações de como obter algum incentivo estudantil para se manter na universidade.

Tabela 22: Beneficiários por Programa - 2018

Programa/atividades	Alunos beneficiados
PROUNI	858
Programa Vale Universidade	215
Bolsa Santander	8
Bolsa Social – 100%	191
Bolsa Social – 50%	210
Passe Estudantil	3.264
Programa de Atividades Esportivas	109
Programa de Atividades Culturais	68
Bolsa Colaborador	268
Total geral	5.191

Fonte: PROEX (2018)

Entre os Programas apresentados na tabela anterior a UCDB oferece bolsas de estudo mediante processo seletivo, para estudantes selecionados por critérios socioeconômicos, bem como para estudantes indígenas, que apresentam

em situação de vulnerabilidade social. Há ainda, bolsas destinadas a atividades esportivas e culturais, nas diversas modalidades oferecidas pela universidade. O incentivo a formação dos colaboradores administrativos, docentes e seus dependentes também é um dos Programas atendidos pela área de Assistência Estudantil.

➤ Relações Internacionais (RI)

A Assessoria de Relações Internacionais é o setor da Universidade vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que se ocupa de efetivar ações que possibilitem o estreitamento de contatos entre Universidades de ensino superior e culturas de diferentes países. Tem como principal função, agir como mediadora de ações que colaborem para o processo de internacionalização, fomentando práticas internacionais incluindo o intercâmbio de docentes e discentes, acordos bilaterais, assim como o incentivo à pesquisa internacional.

O objetivo principal deste setor é oferecer suporte à Instituição no exercício de três ações básicas de internacionalização:

- Ações de cooperação internacional: fomentam a pesquisa, o ensino, e a extensão, o desenvolvimento, projetos culturais. As ações de cooperação podem ocorrer por meio de acordos bilaterais ou de parcerias feitas em rede.
- Ações de mobilidade internacional: viabilizam a ida e vinda de docentes, pesquisadores e técnicos entre universidades, como também com órgãos de P&D. São ações de ida (*outgoing*) e vinda (*incoming*);
- Ações interculturais: ações de cooperação e intercâmbio que contribuem com a efetiva integração dos povos e o respeito às diferenças e especificidades culturais de cada nação.

No ano de 2018, foram realizadas atividades pela Assessoria de Relações Internacionais da Universidade Católica Dom Bosco, com o objetivo de contribuir para o processo de Internacionalização da Instituição, dentre estas:

- recepção de pesquisadores, docentes e discentes estrangeiros, de distintos países e Universidades;
- renovação de Convênio multilateral e criação do Intercâmbio Cultural em parceria com a Universidade de Washington nos Estados Unidos da

América, que enviou 2 (dois) discentes do curso de graduação em Direito para uma experiência de intercâmbio de 15 dias. A Assessoria de Relações Internacionais ficou responsável por desenvolver a Programação do intercâmbio junto Instituto de Direitos Humanos de Mato Grosso do Sul e a Universidade de Washington, divulgar e providenciar a estrutura física para o preparo dos acadêmicos pré-intercâmbio;

- realização do processo seletivo do Programa de Bolsas Ibero-Americanas do Santander, que contemplou 5 (cinco) discentes dos cursos de graduação da UCDB, cada um como uma bolsa equivalente a 3.000 euros;

- auxílio à tradução de documentos institucionais, atendimento e orientação a discentes e docentes.

- realização do Processo seletivo Santander *mundi*, que contemplou 2 (dois) discentes de pós-graduação stricto sensu da UCDB, cada um com uma bolsa no valor de 4.000 euros;

- recepção e registro do retorno de 5 (cinco) discentes, beneficiados pelo Programa de Bolsas Ibero-Americanas do Santander em 2017, que retornaram de seus respectivos destinos de intercâmbio;

- acolhida e auxílio na organização e desenvolvimento das atividades do Winter School, promovido pelo Mestrado Internacional Erasmus Mundus. Ação que possibilitou a vinda de 24 (vinte e quatro) discentes e 3 (três) docentes de 19 (dezenove) países, pelo período de duas semanas no Estado de Mato Grosso do Sul e na Universidade Católica Dom Bosco;

- efetivação e renovação de acordos de cooperação com universidades de diversos países, sendo esses: Estados Unidos, Espanha, Argentina, Suíça entre outros.

- controle e manutenção do convênio com a Organización de las Universidades Católicas de América Latina (ODUCAL);

- participação da Assessoria de Relações Internacionais no Congresso Internacional da Faubai que abordou as técnicas e ferramentas para a internacionalização das Instituições de Ensino Superior;

- adesão da UCDB ao Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, que possibilita aos docentes e discentes a oportunidade de mobilidade e parcerias internacionais com instituições dos 5 (cinco) continentes;

- atuação efetiva no Congresso Científico Internacional Saberes em ação de 2018, que contou com o Stand de Relações Internacionais, na Feira de Estágios e Intercâmbio e a parceria do Banco Santander e das agências de intercâmbio *Skope*, *Experimento* e *Eagli*.

- estabelecimento de parceria com o Banco Sicredi que viabilizou a oferta de 2 (duas) bolsas por ano para a mobilidade internacional de docentes da UCDB.

➤ **Cultura e Arte**

A Área de Cultura e Arte da UCDB vinculada a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, procura desenvolver atividades artísticas e culturais dentro da Instituição tanto com acadêmicos como com artistas da comunidade. Para isso possui quatro grupos que são: o Grupo de Teatro Senta Que o Leão é Manso criado em 1983, o Coral da UCDB criado em 1983, o Grupo de Dança Ararazul, criado em 1995, o Grupo de Cordas criado em 2013. Estes grupos se organizam ao longo dos semestres para apresentações regulares e quando são convidados para aulas inaugurais, semanas de curso, abertura de semestre letivo, dentre outros eventos. Em 2018, o núcleo artístico da UCDB era composto por 100 acadêmicos bolsistas.

Além das atividades artísticas desenvolvidas pelos Grupos a Cultura e Arte realiza outras atividades no campus da UCDB, sempre tendo como objetivo permitir o desenvolvimento da arte e da cultura, sendo assim, em 2018 teve continuidade o Projeto A Arte Transforma, que neste ano foi realizado em três etapas: Arte e Sensibilidade, feita com apresentações pelo Campus de canos de papelão, que recobrem as lâmpadas fluorescente, quando troca realizada; Arte em Movimento, também com o mesmo material e Portas Abertas, onde foram pintadas portas que iriam para o descarte e que foram instaladas no Bosque, seja no chão ou penduradas.

As quartas culturais são apresentações musicais nos intervalos das aulas e são convidados acadêmicos que têm dons artísticos, que se repetiram em 2018.

Juntamente com o curso de Arquitetura e Urbanismo foi realizado a VII Arquitetura é Arte onde centenas de trabalhos artísticos de acadêmicos deste Curso bem como pesquisas de cunho cultural e patrimonial foram expostas, além de maquetes históricas e fotos artísticas.

Também em 2018 o Grupo de Teatro Senta Que o Leão é Manso, que completou 35 anos nas artes cênicas, com várias apresentações em Campo Grande e região.

No final de cada ano todos os grupos da Área realizam o evento Cantata de Natal, espetáculo de música, dança e teatro e além da comunidade acadêmica também a comunidade do entorno da Universidade se faz presente; este evento realizou-se a quarta edição.

➤ **Ouvidoria**

A Ouvidoria da Universidade Católica Dom Bosco é a Área em que qualquer pessoa pode manifestar suas opiniões visando a constante melhoria da qualidade no atendimento prestado por todas as áreas da Instituição. Foi criada para funcionar como um elo entre a comunidade acadêmica e a comunidade em geral. A Área funciona diariamente para atender as atividades presenciais. Há também o atendimento virtual em que é facultativa a identificação das pessoas e os encaminhamentos são regulamente realizados. Porém, a Ouvidoria prioriza quando o atendimento é identificado, pois há a possibilidade de retornar a resposta.

A Ouvidoria não existe para apontar as falhas das áreas, porém, e acima de tudo, como um canal que sinaliza o que podemos fazer para que a Instituição cumpra sua Missão e sua Visão.

São atendidos os estudantes, os colaboradores técnicos administrativos, os professores e a comunidade externa e nela são mantidas as solicitações encaminhadas à Ouvidoria e as respostas oferecidas aos usuários, sempre com as estatísticas atualizadas. Essas listagens são encaminhadas, mensalmente, para a Reitoria e respectivas Pró-Reitorias para ciência.

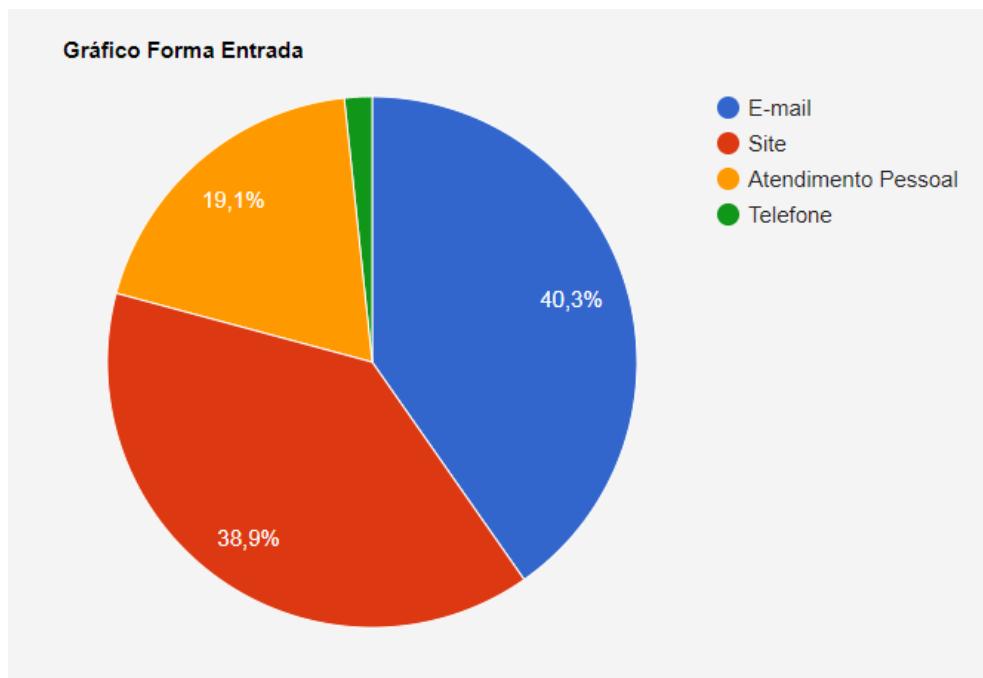
A UCDB em 2018 contou com um público de aproximadamente de oito mil pessoas, entre os quais alunos da graduação presencial e a distância, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, ex-alunos, pais de alunos, professores, colaboradores técnicos/administrativos e comunidade externa. Desse total, a Ouvidoria atendeu a 653 demandas, conforme tabela abaixo:

Tabela 23: Número de atendimentos – 2018

Via	Número de Atendimentos
e-mail 2015	263
Site	254
atendimento pessoal	125
telefone	11

Fonte: Ouvidoria (2018)

Gráfico 6: Número de atendimentos -2018



Fonte: Ouvidoria (2018)

Dentre os encaminhamentos dados à Ouvidoria eles estão assim distribuídos:

Tabela 24: Atendimentos – 2018

Via	Número de Atendimentos
Reclamação	333
Informação	187
Denúncia	55
Consulta	36
Elogio	32
Sugestão	10

Fonte: Ouvidoria (2018)

As reclamações recebidas são encaminhadas para os setores específicos para conhecimento e encaminhamentos.

➤ Congresso Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão Saberem em Ação

O “Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão Saberes em Ação da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)”, foi concebido para integrar ações de ensino, de pesquisa e de extensão na Universidade e abrange diferentes atividades como palestras, mesas redonda, oficinas, sessões de apresentação de resultados pesquisa, de experiências pedagógicas (nas tertúlias dialógicas) e de propostas para mostra de produtos (docentes da UCDB), assim como lançamento de livros. No âmbito do Congresso é realizado o Seminário Anual do PIBIC.

A quinta edição do maior evento científico de Mato Grosso do Sul — Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão: Saberes em Ação — será realizada entre os dias 23 e 25 de outubro. O evento traz uma ampla programação que, dessa vez, tem como tema principal “Universidade: Espaço de conhecimento infinito”. Entre os especialistas convidados está a astrofísica e astrônoma Duília Fernandes de Mello, pesquisadora associada da NASA e professora da Universidade Católica da América (Washington, Estados Unidos), que ministrará a palestra de abertura.

Com a apresentação dos trabalhos mais relevantes quando o assunto é pesquisa, extensão, ensino e pastoral, o congresso abrange todas as áreas do conhecimento. Durante os três dias serão promovidas atividades culturais, oficinas, palestras, mesas redondas, além da exposição dos estudos desenvolvidos por meio de mostras da graduação, da pós-graduação e de produtos confeccionados a partir de novas tecnologias. A programação também conta com um espaço específico para a participação dos alunos do ensino médio.

O objetivo geral que norteia a realização anual do evento é a necessidade de promover a interdisciplinaridade dos conhecimentos que compõem os cursos oferecidos pela Instituição, os valores cristãos e o intercâmbio entre ensino-pesquisa-extensão da Universidade Católica Dom Bosco. E, ainda:

- promover a divulgação do conhecimento e o intercâmbio entre ensino-pesquisa-extensão da Universidade Católica Dom Bosco;
- divulgar a produção acadêmica, resultante das atividades de ensino-pesquisa-extensão universitária;
- promover a análise crítica de experiências e formulações teóricas no campo da científicidade sob os diferentes campos do conhecimento;

- estimular o desenvolvimento e o estreitamento das relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão da Universidade Católica Dom Bosco e outras instituições.

As atividades realizadas estavam vinculadas a eventos específicos, e dentre eles se destacam:

A IV Mostra do Ensino que se constituiu na exposição de produtos relativos aos projetos científicos desenvolvidos nos cursos de graduação.

O IX Seminário de Extensão teve como objetivo apresentar, socializar e avaliar a produção extensionista desenvolvida por alunos bolsistas e voluntários, docentes orientadores e colaboradores do setor de extensão da UCDB.

A IV Mostra de Pós-Graduação da UCDB foi um evento com finalidade de estreitar o relacionamento entre pesquisadores-docentes com os estudantes da graduação presencial e EAD, por meio de atividades com o caráter multidisciplinar dos projetos de pesquisa e promovendo intercâmbio entre pesquisadores, estudantes, comunidades, instituições co-irmãs e parceiros da Universidade Católica Dom Bosco.

O XXI Encontro de Iniciação Científica (IC) objetivou divulgar e discutir os resultados dos projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação realizados por acadêmicos de graduação da UCDB vinculados aos Programas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq, PIBIC/UCDB, PIBITI/CNPq, PIBITI/UCDB, CAPES e Fundect) seja como bolsista ou como voluntário do programa de IC.

As atividades culturais propostas para o evento foram planejadas e executadas pela Área de cultura e arte da UCDB com grupos de música, dança e coral realizaram apresentações nos intervalos entre as mesas redondas e apresentações de trabalhos.

O Congresso Saberes em Ação proporcionou à comunidade acadêmica, docentes e colaboradores a oportunidade no âmbito educacional de articular a teoria e prática por meio das oficinas interdisciplinares em que os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar situações concretas e significativas, baseadas no tripé: sentir-pensar-agir, com objetivos pedagógicos. A metodologia das oficinas incorporou a ação e a reflexão, bem como a construção e produção de conhecimentos teóricos e práticos, de forma ativa e reflexiva.

Com atividades voltadas para estudantes do ensino médio, no segundo dia da quinta edição do Congresso Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão

— Saberes em Ação, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) preparou para os adolescentes uma programação especial, após assistirem a palestra “Fique por dentro do Enem 2018”



3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Neste eixo, constam a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) tem como atribuição promover o planejamento institucional e organizacional, coordenando os processos de planejamento estratégico, sistematizando os dados, as informações e os procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico; planejamento e supervisionando as atividades relacionadas a comunicação, bem como realizar outras atividades pertinentes a essa Pró-Reitoria. Esse desenvolvimento tem como perspectiva uma política de ações integradas de caráter transversal às iniciativas dos demais organismos. Tais ações devem ser modeladas para dar forma a elaboração de projetos comuns que atendam aos objetivos da identidade da instituição; isto é, uma instituição católica, salesiana e comunitária.

O objetivo da PRODI é a compatibilização e a implementação das metas estabelecidas na “Carta de Navegação”, na perspectiva de melhor eficácia, eficiência e efetividade na gestão universitária.

Para o desenvolvimento dessas atribuições, duas áreas estratégicas compõem a PRODI: a Diretoria de Comunicação (DICOM) e a Coordenação de Desenvolvimento Humano e Institucional (DHI).

As principais atividades da DICOM são planejar, organizar e acompanhar as ações de comunicação institucional, interna e externa, manter o relacionamento com o egresso, colaborar efetivamente com os eventos institucionais, negociar parcerias ligadas à área, manter relacionamento com agências e veículos de comunicação, organizar os processos de seleção (vestibulares), entre outros.

A DHI atua diretamente nas estratégias de desenvolvimento humano e institucional, preocupando-se com o desenvolvimento do capital humano, trabalhando com transparência e coerência em seus processos.

Em 2018 a PRODI articulou com as demais Pró-Reitorias, e suas respectivas áreas, a elaboração da Novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em consonância com a “Carta de Navegação”; ou seja, o PDI da UCDB, implementada no ciclo 2018-2022.

➤ **Comissão de Trabalho Docente (COTRAD)**

A UCDB mantém um programa de capacitação docente, com análise das solicitações dos professores e acompanhamento da Comissão de Trabalho Docente (COTRAD), constituída por professores e técnico-administrativos. No ano de 2018 deu-se continuidade aos processos de solicitação para Formação nos Programas de Doutorado oferecidos pela própria Instituição, assim como nos Programas de outras universidades brasileiras, promovendo o crescimento do número de professores com titulação de doutor na Instituição.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

De acordo com Regimento Geral da UCDB, são órgãos de administração da UCDB:

I - Supervisão

a) Chancelaria

II - Deliberação Superior

- a) Conselho Universitário (CONSU)

III - Deliberação Intermediária

- a) Conselho de Reitoria (CR)

O Conselho de Reitoria, órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, destinado a orientar e supervisionar as atividades acadêmico-administrativas, é constituído:

- b) Conselho de Pró-Reitoria

O Conselho de Pró-Reitoria, órgão de natureza deliberativa e consultiva, destinado a orientar e supervisionar as atividades específicas de cada Pró-Reitoria.

IV - Deliberação Básica

- a) Conselho de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu
- b) Colegiado de Curso de Graduação
- c) Conselho de Curso de Graduação
- d) Núcleo Docente Estruturante de Curso de Graduação

V - Execução Superior

- a) Reitoria

VI - Execução Intermediária

- a) Pró-Reitoria de Administração

A Pró-Reitoria de Administração é o órgão executivo que superintende e coordena as atividades administrativas.

- b) Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional superintende e coordena as atividades de planejamento e desenvolvimento institucional, de comunicação e gestão de pessoas.

- c) Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários superintende e coordena as atividades artístico-culturais, desportivas, de lazer e saúde e de assistência ao estudante.

d) Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação é o órgão executivo que superintende e coordena as atividades acadêmicas dos cursos de graduação.

e) Pró-Reitoria de Pastoral

A Pró-Reitoria de Pastoral superintende e coordena as atividades de formação moral, ética e religiosa cristã, tendo como base os princípios de Dom Bosco.

f) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é o órgão executivo que superintende e coordena as atividades acadêmicas dos cursos de pós-graduação e as atividades de pesquisa.

VII - Execução Básica

- a) Coordenadorias de Programa de Pós-Graduação
- b) Coordenadorias de Curso de Graduação

As Coordenadorias de Curso de Graduação contam com o apoio de estruturas de apoio para tomada de decisão e encaminhamentos para gerenciar as atividades do curso. Na UCDB as Coordenações de curso se reúnem semanalmente com a PROGRAD.

O Colegiado de Curso é órgão consultivo e deliberativo, composto por todos os docentes do curso e presidido pelo Coordenador de Curso. E que se reúne, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação do seu presidente, se instala e decide por maioria simples.

O NDE é órgão consultivo, normativo e deliberativo, presidido pelo Coordenador de Curso, responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso, no ensino, pesquisa e extensão, assim como pela concepção e contínua atualização Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

As fontes de recursos da UCDB para manutenção de suas atividades, são provenientes basicamente das semestralidades dos acadêmicos da Graduação Presencial, a Distância e dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Na graduação presencial, o FIES, ao longo do ano de 2018 beneficiou em torno de 1.650 alunos o que permitiu a manutenção dos mesmos na universidade.

Com a redução, ao longo dos últimos três anos, da oferta de vagas e consequente obtenção de financiamento por meio do Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal, a UCDB buscou outras alternativas para ofertar crédito a comunidade acadêmica. Foi feito um contrato com a Fundação de Crédito Educativo (FUNDACRED) para possibilitar a oferta de crédito estudantil, permitindo ao aluno ingressar ou manter-se na universidade, pagando 50% do valor da mensalidade e ao concluir o curso, efetuar o pagamento restante no tempo em que contratou o crédito. No ano de 2018, foram firmados 110 contratos de crédito estudantil.

Para manter as atividades de pesquisa, a UCDB conta com o apoio de órgãos de fomento para o custeio de materiais e alguns investimentos em parte dos projetos. Em contrapartida mantém a remuneração dos pesquisadores e ainda investe recursos para projetos considerados estratégicos.

Viabilizar convênios de desconto para captação de alunos, tanto nos cursos de graduação presencial, como no EAD foi um mecanismo interno empregado ao longo do ano de 2018.

Apesar da escassez de recursos de fontes públicas para o incentivo as atividades universitárias, a UCDB manteve, ao longo do ano de 2018, todos os programas ofertados para manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Pensando ainda, na maior comodidade dos acadêmicos, a universidade, concluiu no segundo semestre de 2018, as obras do Centro de Convivência, construído e equipado com recursos próprios.

Nesse contexto, a Universidade definiu o UCDB Conecta que compreende uma série de projetos, no sentido de promover uma rede de intercâmbio entre as áreas ligadas à inovação e ao empreendedorismo, tais como: jardim zoobotânico, parque tecnológico, usina fotovoltaica, construção de centro de convenções, instalação de novo bloco de salas de aula, e a construção do

Centro de Convivência entre outros, que permitirão maior envolvimento entre a academia, as empresas e os governos para desenvolvimento de projetos inovadores para Mato Grosso do Sul.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Neste eixo consta somente a dimensão Infraestrutura.



3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura

A UCDB dispõe de ampla estrutura física, conforme descrição abaixo.

- Bloco Administrativo - 6.400 m²

Edificação constituída de três pisos, contendo: Saguão, Salas Administrativas, Banheiros (87 assentos), Auditório, Elevador. Este ambiente aloja a gestão da UCDB, como a Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias Acadêmicas e Administrativas, Assessorias, Departamentos e Áreas em geral. Arquivo morto.

- Bloco A - 9.900 m²

33 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 2.310 lugares

01 Auditório – 330 lugares, 03 Laboratórios de Desenho Técnico, Salas Administrativas, 03 Laboratórios de Informática, 12 Banheiros (84 assentos), 01 Elevador adaptado.

- Bloco B - 9.388 m²:

32 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 2.240 lugares, 01 Auditório – 270 lugares, Salas Administrativas, 12 Banheiros (84 assentos), 01 Elevador adaptado, 03 Laboratórios de Informática.

- Bloco C - 9.301m²:

30 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 2.100 lugares, 01 Auditório – 430 lugares, Salas Administrativas, 12 Banheiros (84 assentos), 01 Elevador adaptado, 06 Laboratórios de Informática, 01 laboratório de Automação e Controle, 03 laboratório de Física, 01 laboratório de Hardware, 01 laboratório de Redes de Computação, 01 laboratório PROMOVE.

- Bloco D

Edificação nova constituída de dois pisos, contendo: 8 Salas de Aula – capacidade de 80 alunos, 16 Salas de aula – capacidade de 75 alunos, 6 Salas de Aula – capacidade de 30 alunos, 2 Depósitos, 2 Banheiros masculinos – 16 assentos e 22 mictórios cada, 2 Banheiros femininos – 26 assentos cada, 2 Banheiros acessíveis feminino, 2 Banheiros acessíveis masculino, 1 Elevador, Sala dos professores com 1 banheiro feminino e 1 masculino, 1 Secretaria, 1 Sala para coordenadores.

Neste bloco também se instalou o Programa de Mestrado e Doutorado em Educação e o de Desenvolvimento Local com 18 salas para professores realizarem suas atividades e orientações, além do espaço para secretarias que atendem os Programas.

- Bloco Laboratórios –Biossaúde - 8.624 m²:

37 Laboratórios Diversos: 02 laboratórios de Anatomia Humana, 01 laboratório de Avaliação Física e Nutricional, 01 laboratório de Saneamento, 01 laboratório de Bromatologia, 01 laboratório de Cinesiologia e Biomecânica, 01 laboratório de Controle de Qualidade, 02 laboratórios de Enfermagem, 02 laboratórios de Farmacobotânica, 01 laboratório de Farmacotécnica, 01 laboratório de Fisiologia e Pesquisa, 01 laboratório de Imunologia e Farmacologia, 01 laboratório de Mecânica de Fluídos, 02 laboratórios de Microbiologia I, 01 laboratório de Microbiologia II / Micologia, 03 laboratórios de Microscopia I, 01 laboratório de Núcleo Desenvolvimento Farmacotécnico, 01 laboratório de Psicologia Experimental Animal, 01 laboratório de Psicologia Experimental Humana, 03 laboratórios de Química, 01 laboratório de Técnica Dietética, 01 laboratório de Tecnologia de Alimentos, 01 laboratório de Zoologia de Invertebrados, 01 laboratório de Zoologia de Vertebrados/ Anatomia, 02 Salas Administrativas, 08 Banheiros.

- Biblioteca/Mestrados/Doutorados - 7.980 m²

01 Auditório – Capacidade: 150 lugares, 02 salas Multimídias, sendo uma de defesa – capacidade para 50 pessoas, 01 Sala de Estudo – capacidade para 50 pessoas, 08 Salas de Aula – Capacidade para 30 pessoas - Total: 120 lugares, Salas Administrativas, 05 Banheiros, 01 Elevador adaptado, 449 assentos disponíveis aos usuários; 18 equipamentos para consulta ao acervo e à Internet.

- Complexo de Clínicas e Ginásio Didático Esportivo - 11.713 m²

Nesse complexo funcionam a Área de Serviço Social, a Clínica de Psicologia, Clínica de Enfermagem, Clínica de Farmácia, a Clínica de Nutrição, a Clínica de Fonoaudiologia/SUS, a Clínica de Terapia Ocupacional e a Clínica de Fisioterapia. Além disso, estão localizados o Núcleo de Prática Jurídica, o 5º Juizado Especial Cível e Criminal e o Tribunal do Júri. Nele, estão localizados, também, o Ginásio Didático Esportivo.

A UCDB tem uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e abriga, também, neste Complexo o 1º Núcleo de Atenção ao Saúde da Família de Campo Grande (NASF).

- O Ginásio Desportivo conta com: 02 Piscinas (1 delas aquecida), 01 Quadra Interna dividida em modalidades, 03 Quadras Poliesportivas cobertas divididas em modalidade, 01 sala de Musculação, 01 Sala de Ginástica, 01 Sala de Dança, 01 Pista de Atletismo, 01 Campo de Futebol, 04 Vestiários.
- No NUPRAJUR destaca-se: Salas de Atendimento, 12 Laboratórios Diversos, 01 Auditório do Tribunal do Júri– Capacidade: 120 lugares, 04 Cartórios (Cível, Criminal e do Júri), 30 Banheiros.
- Bloco M: 01 Auditório – Capacidade: 120 lugares, 07 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 490 lugares, 03 Salas Administrativas, 01 Laboratório de Informática, 04 Laboratórios Específicos dos cursos de Engenharias.
- LabCom / Rádio - espaço com 1.584 m² contendo 02 salas de Redação, 02 Laboratório de Edição, 01 Agência Experimental RTV, 01 Agência de Publicidade e Propaganda, 02 salas de Reportagem, 01 Estúdio de TV (sala de Controle de Áudio), 02 Estúdios de Áudio, 01 Estúdio de Fotografia.
- Hospital Veterinário - espaço com 3.569 m² contendo Auditório para 100 pessoas, 01 Elevador adaptado, 10 Salas Administrativas, 01 Laboratório de Informática, 03 salas de aula usadas para atividades de graduação, treinamentos, cursos de pós-graduação e de extensão, 01 recepção; 04 ambulatórios clínicos de pequenos animais; 01 ambulatório para emergências de pequenos animais; 01 canil e 01 gatil para internação de cães e gatos, respectivamente; 02 centros cirúrgicos de pequenos animais, um deles com capacidade para realização de seis cirurgias simultâneas; 02 salas para preparo pré e recuperação pós-operatória de pequenos animais; 01 sala de esterilização; 01 lavanderia; 01 laboratório de análises clínicas; 01 sala de radiologia; 01 sala de ultrassonografia; 01 laboratório de semiologia; 01 um centro cirúrgico para grandes animais; 01 sala de indução e recuperação anestésicas de grandes animais; 07 baias para internação de equinos, bovinos, suínos, caprinos e ovinos; 01 mangueiro; 03 piquetes para descanso e alimentação de animais de produção e equinos; 01 laboratório de reprodução animal; 01 laboratório de anatomia patológica e patologia animal.

- O Centro de Convivência, denominado Pátio UCDB, é um prédio que conta com 4.835m² de área construída. Esse Centro conta com climatização, vídeo e áudio, com 18 monitores de Vídeo Wall. O edifício divide-se em pavimento térreo conta com uma praça de alimentação, área comercial e de laser, já o mezanino conta com um salão de festas, palco com luz cênica e cozinha industrial, marquise, entre outros diferenciais.

- UCDB Centro:

Espaço localizado no centro da cidade, onde funcionam os cursos de Pós-Graduação Lato sensu com 4.763,00m² no piso onde estão a sala de aula e o anfiteatro, com o estacionamento da frente e o campo de futebol.

Destaca-se, ainda no Campus:

- CAG – Central de Água Gelada – Climatização - 480m²
- Abrigo de Resíduos - 160,00m²
- Estacionamento - 19.000m²
- Terminal Rodoviário - 1.541m²
- Bloco Serviços (Depósitos) - 1.477m²
- Cabine de Energia - 136 m²
- Guarita 1 - 96 m²
- Guarita 2 - 96 m²
- Circulação Coberta - 3.638 m²
- Quadras Cobertas - 3.825 m²
- Locatários que realizam Prestação de Serviços nos seguintes serviços:
- Bloco A: 02 Lanchonetes, 01 Fotocopiadora, 01 Posto do Banco Santander, 01 Caixa de estacionamento, 01 Quiosque de roupas, 01 Banca de revista, 01 Posto de Segurança.
- Bloco B: 01 Caixa de estacionamento, 01 Lanchonete, 02 Fotocopiadoras.
- Bloco C: 01 Lanchonete, 01 Fotocopiadora, 01 Caixa de estacionamento.
- Clínicas: 01 Fotocopiadora, 02 Lanchonetes,
- Entrada: 02 Fotocopiadoras, 01 Restaurante, 01 Cafeteria, 01 livraria.

A Universidade dispõe de laboratórios específicos para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão pelos discentes e docentes. Dentre os laboratórios destacam-se: Ciências Ambientais e Hidráulica, Eletricidade, Geomática, Materiais de Construção, Mecânica dos Fluidos, Mecânica dos Solos, Solos e Geologia - (no Bloco M) Solos e Geologia - (na fazenda escola) Topografia.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Apresenta-se, a seguir, uma síntese com base nos dados coletados nos diferentes setores e áreas da UCDB ressaltando, inicialmente, os **avanços alcançados**, relacionando-os aos projetos prioritários estabelecidos no PDI 2018-2020, que na UCDB corresponde a “Carta de navegação” (UCDB, 2018, p. 28), a fim de atender os seguintes objetivos estratégicos:

1. Aprimorar os processos da gestão universitária e promover a abrangência, cooperação e o aperfeiçoamento das pessoas.
2. Promover a excelência acadêmica conectando o ensino, pesquisa, extensão e pastoral, com foco na formação integral, produção esportiva, científico-tecnológica e artístico-cultura.
3. Consolidar as relações da universidade em seu ambiente interno e com a sociedade.

Para tanto, o primeiro projeto prioritário busca “Intensificar e diversificar os meios de comunicação com a comunidade interna e externa”. Apresenta como resultados esperados: Aumentar a visibilidade externa, relacionamento interno e externo, melhorar a abrangência e as cooperação das partes interessadas.

O atendimento a esse objetivo se verifica pela intensificação do processo de comunicação interna e externa, coordenado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, por meio de jornais de circulação interna e externa, como o jornal UCDB , revista INSPIRA, da TV Universitária - TV UCDB, da Rádio FM UCDB, e das redes sociais @ucdboficial e @ucdbvirtual, que veiculam as informações de modo a abranger toda a comunidade, e a Ouvidoria como canal de retorno, bem como a intranet e os murais em pontos.

Salienta-se que a CPA utiliza um espaço no Jornal UCDB, assim como do Sistema de Informações para Acadêmicos (SIIA) móvel, para apresentar os períodos de avaliação e divulgar os principais resultados da Avaliação Institucional, bem como para sensibilizar no período das Campanhas Institucionais. Vale reforçar que os instrumentos de avaliação são aplicados via SIIA, no caso dos discentes e do SIID, quando docentes.

O segundo projeto prioritário refere-se à “Internacionalização da UCDB”. Tem como resultados esperados: Estabelecer parcerias com as 100

melhores universidades do mundo. Aumentar a zona de impacto. Reforçar o planejamento estratégico. Aumentar a qualidade. Promover a transversalidade entre as áreas.

As ações coordenadas pela Área de Relações Internacionais demonstram o empenho institucional estabelecido por esse projeto prioritário. O número de acadêmicos de graduação tem aumentado tanto no encaminhamento para as instituições estrangeiras conveniadas, quanto no recebimento de estudantes estrangeiros para cumprimento de estágios e disciplinas, regulares e/ou optativas.

Os alunos estrangeiros dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* também realizam atividades nos laboratórios de Biossaúde, quando estão vinculados ao Programa de Biotecnologia, e desenvolvem atividades nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, quando vinculados aos Programas.

Para incentivar a participação nesses Programas a Área de Extensão oferece cursos de língua estrangeira, com custo reduzido, para acadêmicos, professores e funcionários, em horários alternativos.

Ressalta-se o consórcio entre a UCDB e o programa *Erasmus Mundus*, que visa melhorar a qualidade do ensino superior e incentivar o diálogo e a compreensão entre povos e cultura por meio da mobilidade e cooperação acadêmica, entre universidades de excelência de países da União Europeia e desses com países de outros continentes. Ao mesmo tempo em que procura melhorar as perspectivas profissionais dos estudantes.

O programa tem duração de dois anos, quando o aluno permanece um semestre nas universidades europeias para cursar as disciplinas e no último semestre, se distribuem entre as universidades para realizar estágio e elaborar a dissertação. Também os professores das universidades participantes se deslocam, assim como contam com professores-visitantes de várias partes do mundo no cumprimento das atividades acadêmicas. Em 2018, três professores se deslocaram para universidades de países estrangeiros (Itália e França) e 24 alunos de 19 países foram acolhidos na UCDB: Marrocos, Tailândia, Camarões, Gana, Etiópia, Coreia do Sul, Ucrânia, Espanha, China, França, México, Bélgica, Polônia, Costa Rica, Peru, Colômbia, Tunísia, Egito, Albânia e do Brasil

Destaca-se que foram aprovados projetos de doutorandos no Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE da CAPES que oferece bolsas de

estágio, na modalidade de doutorado sanduíche no exterior, para alunos regularmente matriculados em cursos de doutorado na UCDB, que comprovem qualificação para usufruir, no exterior, da oportunidade de aprofundamento teórico, coleta e/ou tratamento de dados e/ou desenvolvimento parcial da parte experimental da tese a ser defendida no Brasil. Esses doutorandos realizaram o estágio em 2018 em Portugal, na Espanha e nos Estados Unidos e um docente realizou estágio de pós-doutorado na Espanha.

A UCDB renovou convênio multilateral e fomentou o Intercâmbio Cultural em parceria com a Universidade de Washington nos Estados Unidos da América. As parcerias nacionais e internacionais abrem possibilidade para a criação de redes de pesquisa com mobilidade docente e estudantil.

Outra ação importante refere-se ao oferecimento de bolsas Ibero-Americanas que desde 2011 promove o intercâmbio acadêmico anual de estudantes de graduação entre universidades de 10 países da região da Ibero-América: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Uruguai e que já atendeu um número significativo de acadêmicos na UCDB.

Ressalta-se, também, o Programa de Bolsas Santander Ibero-Americano, que contemplou cinco acadêmicos de graduação da UCDB e o Programa Santander *mundi*, contemplando duas bolsas para acadêmicos de pós-graduação da UCDB e o estabelecimento de parceria com o Banco Sicredi que viabilizou a oferta de duas bolsas por ano para a mobilidade internacional de docentes da UCDB.

Neste ano, a UCDB se filiou ao Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras que tem como objetivo, conforme o seu *site*, “promover relações acadêmicas, científicas e culturais com as instituições associadas e parceiros internacionais, por meio de programas, projetos e ações de cooperação internacional, bilaterais e multilaterais”³.

Nesse sentido, espera intensificar e fortalecer parcerias com diferentes universidades nacionais e internacionais, de modo a contribuir com a Internacionalização da UCDB, um dos seus objetivos prioritários.

³ Disponível em: http://www.grupocoimbra.org.br/Sobre_o_Grupo.aspx Acesso em: 22 mar.2019.
102

A S-Inova como agência de inovação e empreendedorismo também tem contribuído no sentido de promover o processo de internacionalização, visto que as parcerias realizadas são importantes para as propostas de catalisar o processo de inserção da UCDB em projetos de parques tecnológicos nacionais e internacionais, bem como contribuir com a implantação e desenvolvimento do parque tecnológico da UCDB.

O terceiro projeto prioritário que consta no PDI objetiva “Fortalecer o compromisso social da UCDB com o desenvolvimento da região”. Traz como resultado esperado: Tornar-se referência intelectual em MS. Aumentar a visibilidade. Reforço da identidade.

Os dados mostraram que a UCDB tem procurado atender as prerrogativas necessárias para responder a sua ação filantrópica, por meio da Política de Assistência Social, voltada à comunidade acadêmica e local. Nesse sentido, pode-se registrar em 2018 o atendimento no Complexo Clínica Escola de 1840 pessoas, nas diferentes áreas. Observa-se um crescimento no atendimento em relação ao ano de 2017 (1685 atendimentos), conforme relatório de AI (UCDB, 2018).

Nesse Complexo são oferecidos três serviços vinculados à UCDB e ao Ministério da Saúde, por meio de convênios para atendimento de alta e média complexidade como a Saúde Auditiva, a Fisioterapia SUS e a Terapia Ocupacional SUS.

No Núcleo de Práticas Jurídicas (NUPRAJUR) foram cadastrados 2.811 processos judiciais, totalizando 2.832 atendimentos e audiências. Esses processos e atendimentos são acompanhados pelos acadêmicos e supervisores. Destaca-se a parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul (TJMS) para atendimento à população, em diferentes bairros do município de Campo Grande, MS, por meio de dois ônibus itinerantes.

O Centro Integrado de Proteção e Pesquisa Ambiental (CEIPPAM) atendeu seis Comarcas no estado de Mato Grosso do Sul, com um total de 100 procedimentos acolhidos que resultaram em 291 peças efetivadas.

Registra-se o compromisso social da Instituição com o oferecimento de bolsas para discentes indígenas, para os que realizam atividades esportivas e culturais, para alunos de pós-graduação, para colaboradores administrativos, docentes e seus dependentes, dentre outras modalidades.

O quarto projeto prioritário definido no PDI visa “Qualificar o ensino visando à excelência”. Resultados esperados: Melhorar os indicadores de desempenho. Melhorar o ranqueamento. Aumentar a taxa de empregabilidade.

A UCDB oferta 33 cursos de graduação presencial, nos diferentes períodos e 21 cursos de graduação a distância, nos diferentes polos.

Em busca da qualificação do ensino, no ano de 2018, a Instituição se dedicou à preparação do novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), elaborado por representantes dos coordenadores de áreas do conhecimento, em conjunto com as Pró-Reitorias de Ensino de Graduação e de Desenvolvimento Institucional e o NAP. Este Núcleo participou da readequação dos projetos pedagógicos dos cursos, assim como acompanhou a implementação desses projetos.

Destaca-se a criação de um Grupo de Trabalho (GT), com o objetivo de mapear as Metodologias Ativas conhecidas e já aplicadas pelos docentes da UCDB. A partir dos resultados do levantamento efetuado, o GT organizou oficinas com os docentes, de modo a promover novas formas e metodologias de aprendizagem.

A partir dessas oficinas, definiu-se pela área de Saúde para iniciar o processo de readequação dos novos projetos pedagógicos e acompanhamento sistemáticos, pelo NAP.

Foram realizadas, também, pelo NAP ações relacionadas à formação docente, tanto em forma de atendimento individualizado, quanto por meio palestras, mesas-redondas, e oficinas, para os diversos docentes dos cursos da UCDB, no início e durante cada semestre letivo. Os atendimentos coletivos aos professores e alunos (especialmente os com necessidades educativas especiais), foram também realizados objetivando o apoio à melhoria da qualidade da educação superior propiciada pela UCDB, tendo em vista sua missão institucional.

O processo inclusivo de acadêmicos com deficiência ou distúrbio, que requer atendimento individualizado e especializado, o NAP promove inúmeras ações ou atividades diárias em salas de aula, laboratórios, ou demais dependências durante a realização de atividades acadêmicas. Para tanto, conta com profissionais, especializados, produção de material específico.

Destaca-se, ainda, o desenvolvimento de atividades de articulação com escolas públicas de Educação Básica, por meio do PIBID e da residência

Pedagógica, coordenados por professores dos cursos de graduação, demonstram o envolvimento da universidade com a sociedade local.

Outro ponto importante para execução desse projeto prioritário ressalta-se à aquisição de novos livros e periódicos especializados, pela biblioteca, investindo na compra de 316 títulos e de 1.558 exemplares em todas as áreas. Em 2018 a Instituição priorizou ampliar o número de exemplares, atendendo a demanda dos cursos.

Os setores de apoio ao ensino como Hospital Veterinário voltado ao Curso de Graduação em Medicina Veterinária, a Fazenda Escola ao atendimento dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia e o Biotério aos cursos de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Farmácia e Zootecnia, contribuíram para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão e para o fortalecimento da relação teoria-prática, observando-se os projetos pedagógicos desses cursos, além de prestar atendimento à comunidade externa. Por exemplo, no HOVET atendimento de 4037 animais de companhia das espécies canina e felina para consultas, vacinação, exames laboratoriais e ultrassonográficos, entre outros.

Além disso, registra-se o aumento de público geral e específico, como também, reconhecimento do perfil de visitantes para um melhor atendimento no Museu Dom Bosco, que recebeu 19.249 visitantes de 26 países, 63 municípios, 22 estados, 141 instituições de ensino, assim como sete eventos, nos meses de janeiro, julho e setembro com maior fluxo de visitantes.

No que se refere à Pesquisa e à Pós-Graduação destacam-se como avanços: aumento da produção bibliográfica de docentes e discentes; aumento de projetos de pesquisa quando comparado aos anos 2016/2017, de 128 para 139 projetos de pesquisa que contam com financiamento externo de órgãos de fomento à pesquisa, além do aumento de planos de trabalho de iniciação científica vinculados aos projetos de docentes e apresentados no XXII Encontro de Iniciação Científica, como parte do Congresso Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UCDB - Saberes Em Ação.

No que se refere às ações de Extensão foram renovados os Programas e Projetos de Extensão, nas áreas de comunicação, meio ambiente, tecnologia e produção e educação.

A Área de Assistência ao Estudante prestou atendimento e monitoramento de bolsas (PROUNI e Financiamento Estudantil- FIES, do governo federal), além das bolsas oferecidas pela UCDB, como Bolsa Social, Bolsa Colaborador, Bolsa Indígena, e aos acadêmicos nos Programas (Programa Vale Universidade, Programa de Atividades Esportivas e Culturais, Passe Estudantil) e Serviço de Atendimento e Orientação ao Estudante.

Destaca-se, também, no período, a realização do V Congresso Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão “Saberes em Ação”, com a participação de acadêmicos e docentes de todos os cursos de Graduação, dos Programas de Pós-Graduação e dos diferentes setores e áreas da UCDB, sendo que desde 2017, conta a participação de membros de Instituições de Ensino estrangeiras.

Outro projeto prioritário: “Programa de Desenvolvimento de Gestão Organizacional e de Pessoal” tem como resultados esperados: Otimizar o processo de gestão. Melhorar a taxa de satisfação da comunidade educativa”

Em relação aos processos administrativos e pedagógicos pode-se registrar: salários de docentes e colaboradores com pagamento rigorosamente em dia; possibilidade de desenvolver projetos autossustentáveis em determinadas áreas; cursos e programas consolidados com potencial de atração da sociedade, com aumento do número de ingressantes em vários deles; aquisição de equipamentos e materiais para a realização de aulas teóricas e práticas; fortalecimento da formação pedagógica e profissional dos docentes.

Foi inaugurado no final de 2018, o centro de convivência, denominado “Pátio UCDB”, que fomenta a integração, favorece os encontros e diálogos entre os participantes da comunidade educativa.

O sexto projeto prioritário - “Fortalecer a Universidade em Pastoral”, objetiva fortalecer a presença da paróquia universitária nas outras IES de Campo Grande; aumentar a qualidade da presença pastoral na UCDB; ampliar do diálogo entre fé e cultura; fortalecer o acompanhamento espiritual dos jovens por meio de um processo gradual e sistemático.

Feitas as considerações, apresentam-se, em seguida, os **desafios** a serem enfrentados nos próximos visando a melhoria da qualidade e da integração do ensino, da pesquisa, da extensão e da pastoral na UCDB, destacando-se, entre outros:

▪ **Ensino:**

- dar continuidade aos investimentos relativos à compra de livros e periódicos especializados atualizados;
- intensificar a formação continuada durante os semestres, tanto com atendimentos de demandas específicas dos cursos quanto com atividades formativas dirigidas aos docentes.
- utilizar novas metodologias de aprendizagem, principalmente as metodologias ativas, como uma atividade cotidiana e indispensável no desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem;
- desenvolver estratégias para ingresso e permanência de alunos dos cursos de graduação, aumentando progressivamente o número deles;
- ampliar, progressivamente, as vagas do programa “UCDB oportunidades”;
- ampliar a participação de docentes e acadêmicos nos programas: PIBIC, PIBID, PIBITI e Residência Pedagógica.

▪ **Pesquisa e Pós-Graduação:**

- fortalecer o plano de expansão aprovado no Conselho de Reitoria, e assim ampliar a oferta de cursos de PG Lato Sensu presencial;
- incentivar o Intercâmbio de docentes e de discentes com universidades nacionais e internacionais;
- fortalecer a participação de docentes e discentes em grupos e redes de pesquisa de âmbito nacional e internacional;
- fomentar novos e fortalecer programas de intercâmbio existentes com universidades latino americanas e instituições salesianas de ensino superior;
- incentivar a publicação em periódicos qualificados nas diferentes áreas do conhecimento;
- ampliar o número de projetos de pesquisa com financiamento externo;
- potencializar as ações nas mídias sociais, com os cursos em oferta e assim promover o crescimento da captação de alunos.

▪ **Extensão:**

- incrementar a divulgação das ações da extensão à comunidade acadêmica;
- implementar os programas extensionistas por meio da tecnologia social, que demonstram a preocupação e o compromisso assumido com as demandas societárias;
- ampliar a participação de docentes e discentes nos projetos de extensão;
- ampliar a oferta de cursos de extensão;
- incentivar a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos nos cursos da UCDB Idiomas.
- otimizar a inserção dos programas de extensão que atendam e promovam a intervenção social.

▪ **Pastoral**

- otimizar a presença pastoral na UCDB;
- fortalecer os processos de Articulação da Juventude Salesiana.

▪ **Infraestrutura:**

- realizar a manutenção das salas de aula, dos laboratórios de ensino e setores administrativos dos cursos;
- substituir os ares condicionados das salas de aula dos Blocos;
- dinamizar os espaços do Pátio UCDB.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Diante das análises expõem-se, a seguir, as principais **ações** que poderão ser desenvolvidas no ano de 2019 (segundo ano do ciclo do período de avaliação):

▪ **Planejamento e Avaliação:**

- ampliação da campanha de sensibilização de Avaliação Institucional.

➤ apresentação dos resultados da Avaliação Institucional à comunidade acadêmica.

➤ aperfeiçoamento de estratégias de acompanhamento dos índices do Exame Nacional de Estudantes (ENADE), Índice Geral de Cursos (IGC) e Conceito Preliminar de Cursos (CPC).

➤ atualização do sistema de coleta de dados de acordo com os objetivos propostos pela Instituição.

➤ aproximação dos egressos da Instituição.

▪ Desenvolvimento Institucional:

➤ implementação dos Projetos Prioritários definidos na “Carta de Navegação”, que corresponde ao PDI da Instituição para o período 2018-2022, em um amplo processo de participação de docentes, discentes e colaboradores, segundo os objetivos estratégicos correspondentes.

▪ Políticas Acadêmicas:

➤ acompanhamento da implementação dos novos projetos pedagógicos de cursos;

➤ fortalecimento dos programas de pós-graduação;

➤ fortalecimento de acordos firmados com as Instituições Universitárias Salesianas, entre outras;

➤ ampliação de intercâmbio com universidades estrangeiras;

➤ incentivo aos doutorandos para realização de Estágio avançado (Sanduíche) em universidades do exterior.

▪ Políticas de Gestão:

➤ desenvolvimento de ações que fomentem o processo de Gestão Organizacional e de Pessoal;

➤ consolidação das relações da universidade em seu ambiente interno e com a sociedade.

▪ Infraestrutura Física:

➤ manutenção das áreas comuns e adequação de algumas delas;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório parcial correspondente ao primeiro ano do ciclo avaliativo 2018-2020, apresenta os dados e informações provenientes dos instrumentos de avaliação aplicados à comunidade acadêmica, em 2018, relacionados à modalidade didático-pedagógica. Apresenta ainda os dados atualizados de Áreas/Setores institucionais que expressam a Instituição, sob o ponto de vista das dez dimensões do SINAES.

É importante reforçar que os relatórios da avaliação dos cursos, após discussão, análise e elaboração pelos seus Conselhos foram encaminhados à CPA. Esta, por sua vez, analisou o conteúdo dos relatórios apresentados e orientou os Conselhos de curso para a divulgação dos resultados aos acadêmicos e docentes, no que se refere aos dados das questões da modalidade didático-pedagógica. Cabe esclarecer que as análises específicas de cada curso, não estão apresentadas neste relatório, mas os dados foram discutidos e registrados nos seus relatórios e subsidiarão as discussões e encaminhamentos dos projetos pedagógicos dos cursos propostos para 2019.

A proposta da CPA é intensificar a Campanha de Sensibilização em 2019, no sentido de motivar maior participação de acadêmicos nos processos avaliativos, considerando-se a importância da avaliação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas na Instituição, propondo a melhoria da qualidade dos processos. Assim, nova etapa do ciclo 2018-2020 avaliativo teve início e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) dará continuidade e aprimoramento do processo avaliativo com o objetivo de melhorar a qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pastoral na UCDB.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 10. 861** de abril de 2014. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa** n. 40 de 12 de dezembro de 2007. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Nota técnica INEP/DAES /CONAES** n. 065. Roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional. CONAES/INEP. 2014. Disponível em: www.inep.gov.br.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB). **Relatório final de avaliação institucional** – ciclo 2015-2017. Campo Grande: UCDB, 2018.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB). **Projeto avaliação institucional** – ciclo 2018-2020. Campo Grande: UCDB, 2018.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB). **Plano de Desenvolvimento Institucional** - PDI 2018-2022. Campo Grande: UCDB, 2018.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO. **Regimento Interno**. Campo Grande: UCDB, 2012.